



A Saúde dos Portugueses. Perspetiva 2015

7 DE JULHO DE 2015

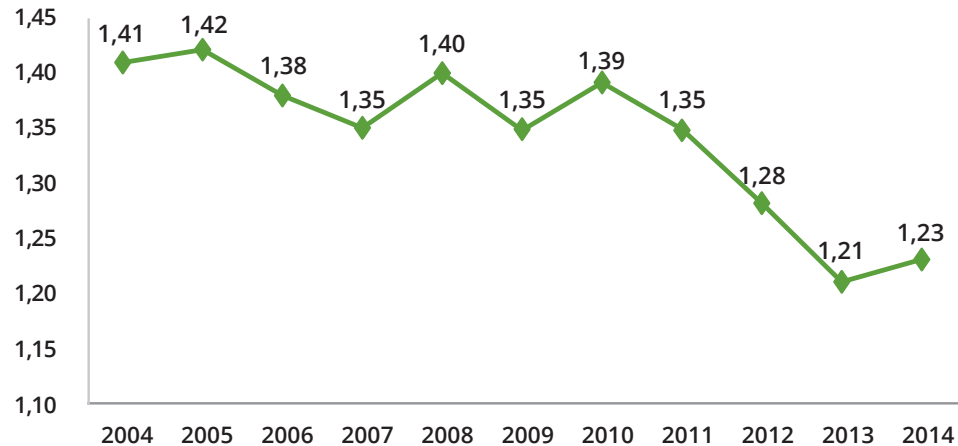
ÍNDICE DE VIDA MELHOR

(*Better Life Index*) OCDE

-  1º SATISFAÇÃO PESSOAL
-  2º SAÚDE
-  3º SEGURANÇA PESSOAL

QUANTOS SOMOS: 10,3 MILHÕES

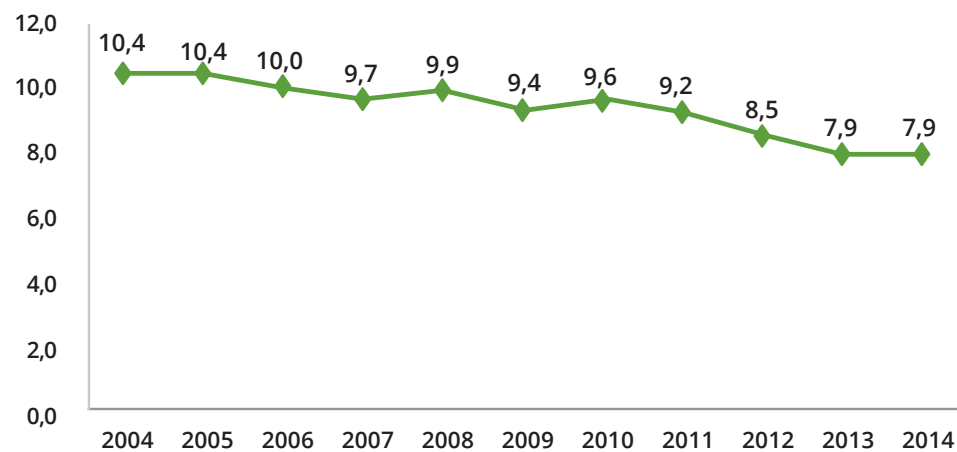
Índice sintético de fecundidade, Portugal (2004-2014)



Fonte: INE, 2015

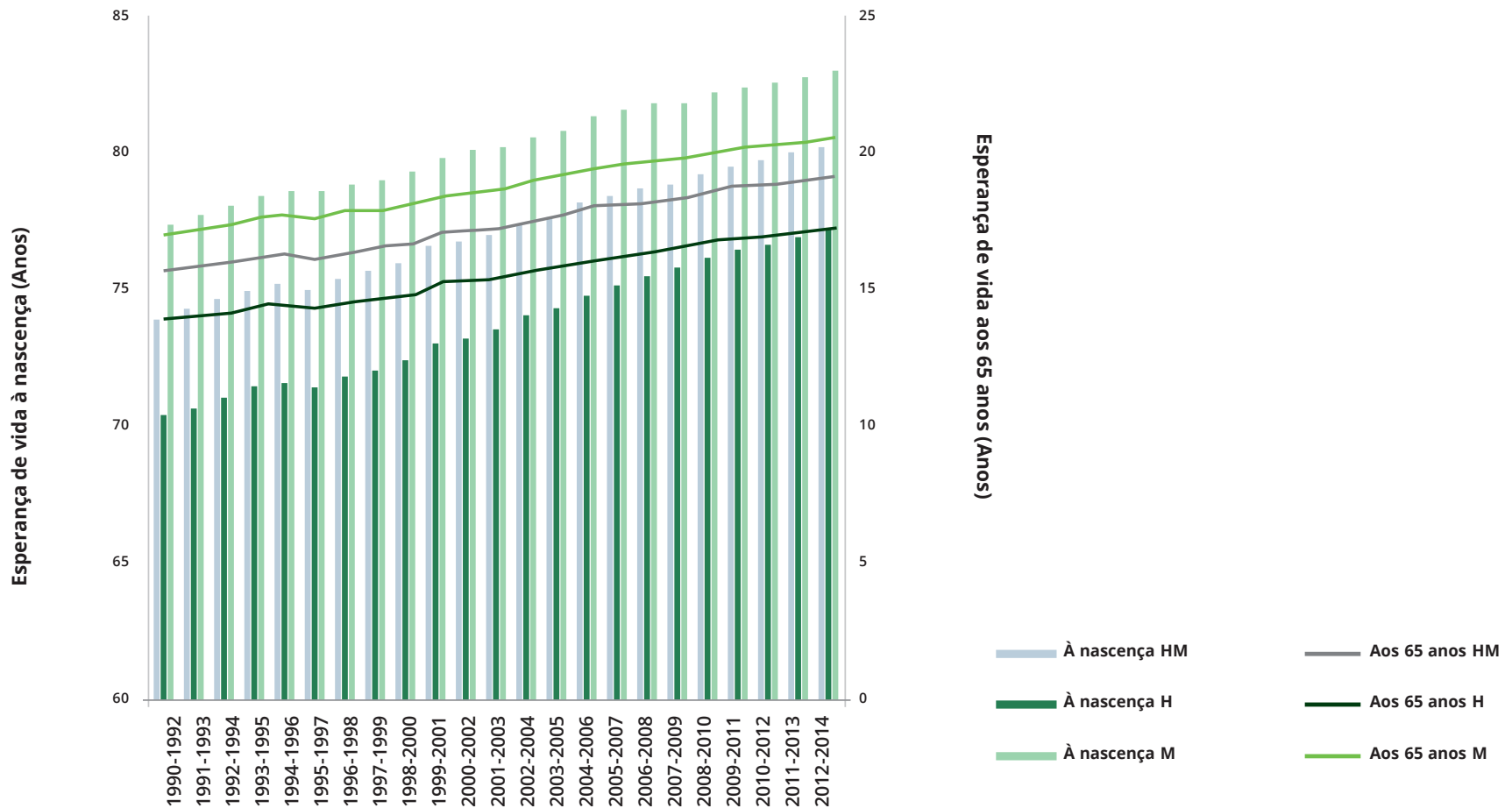
QUANTOS SOMOS: 10,3 MILHÕES

Taxa bruta de natalidade, Portugal (2004-2014)



Fonte: INE, 2015

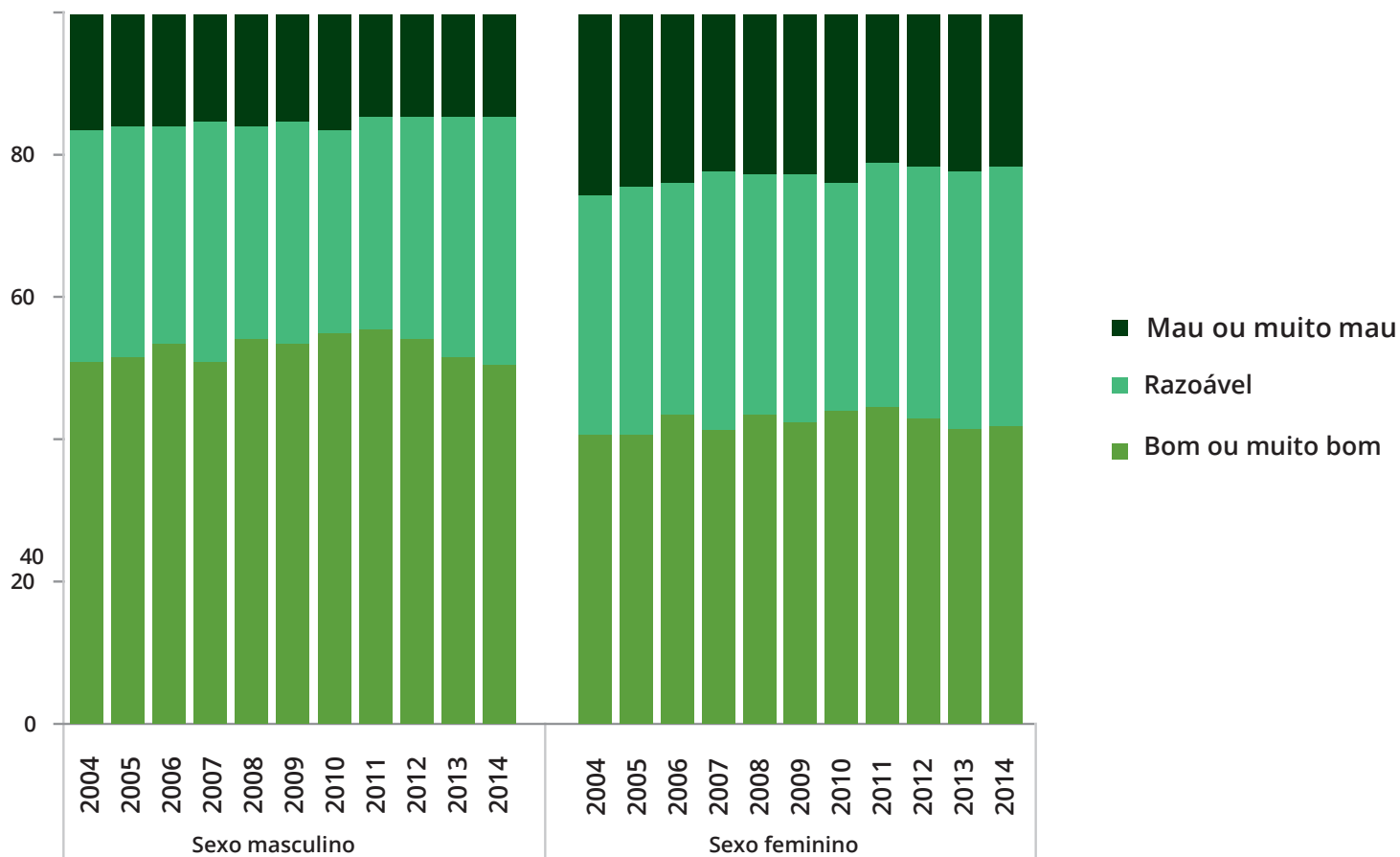
ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA E AOS 65 ANOS, POR SEXO



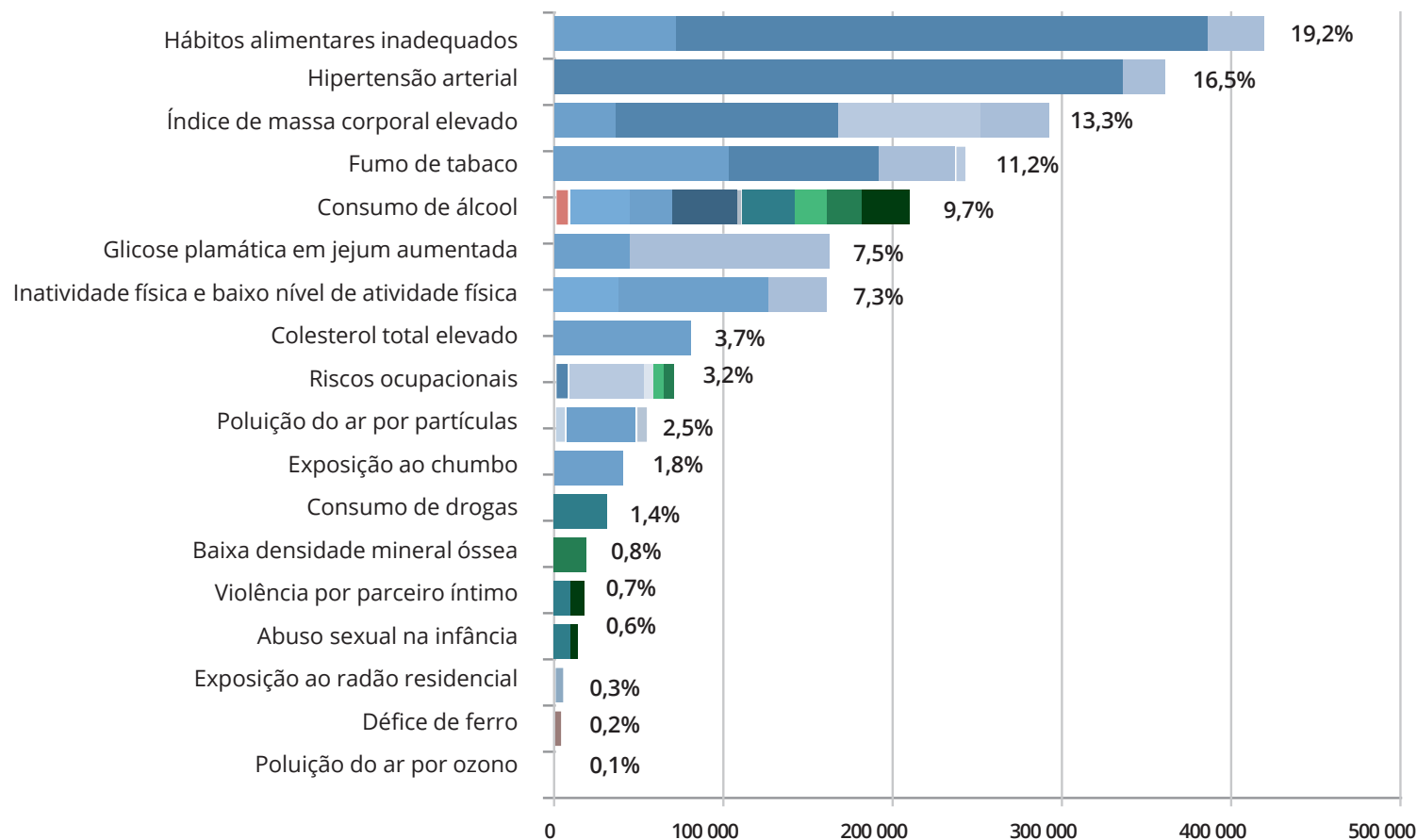
Fonte: INE, 2015

COMO NOS SENTIMOS

Autoapreciação do estado de saúde (população 16+ anos)



Fonte: INE, 2015



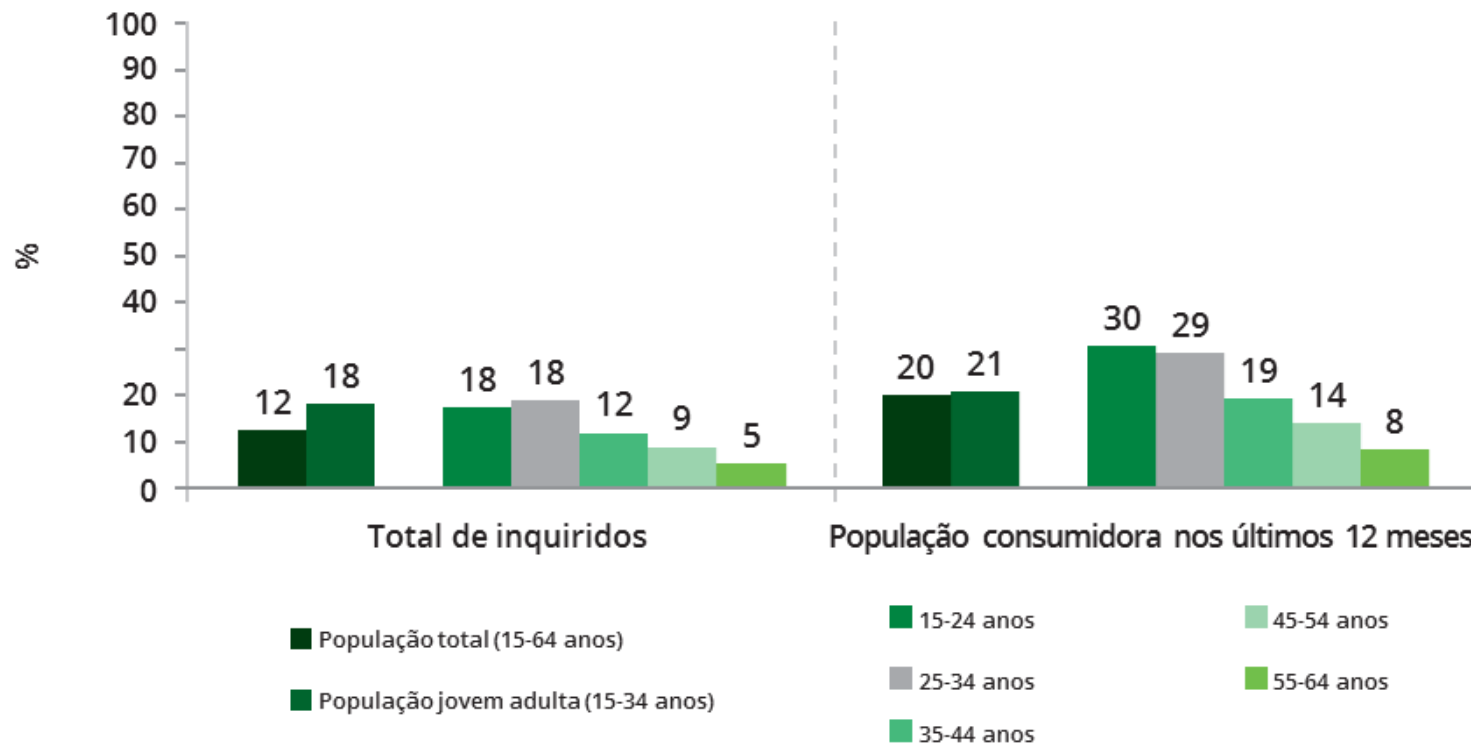
Prevalência (percentagem) do consumo de tabaco ao longo da vida, último ano e último mês, dos 15 aos 64 anos, por sexo, 2001; 2007; 2012

	PLV			12M			30D		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
2001	56,0	25,0	40,2	40,4	17,7	28,8	40,1	17,6	28,6
2007	63,3	34,8	48,9	41,8	20,3	30,9	40,1	19,0	29,4
2012	60,2	32,8	46,2	36,9	19,9	28,2	35,1	18,0	26,3

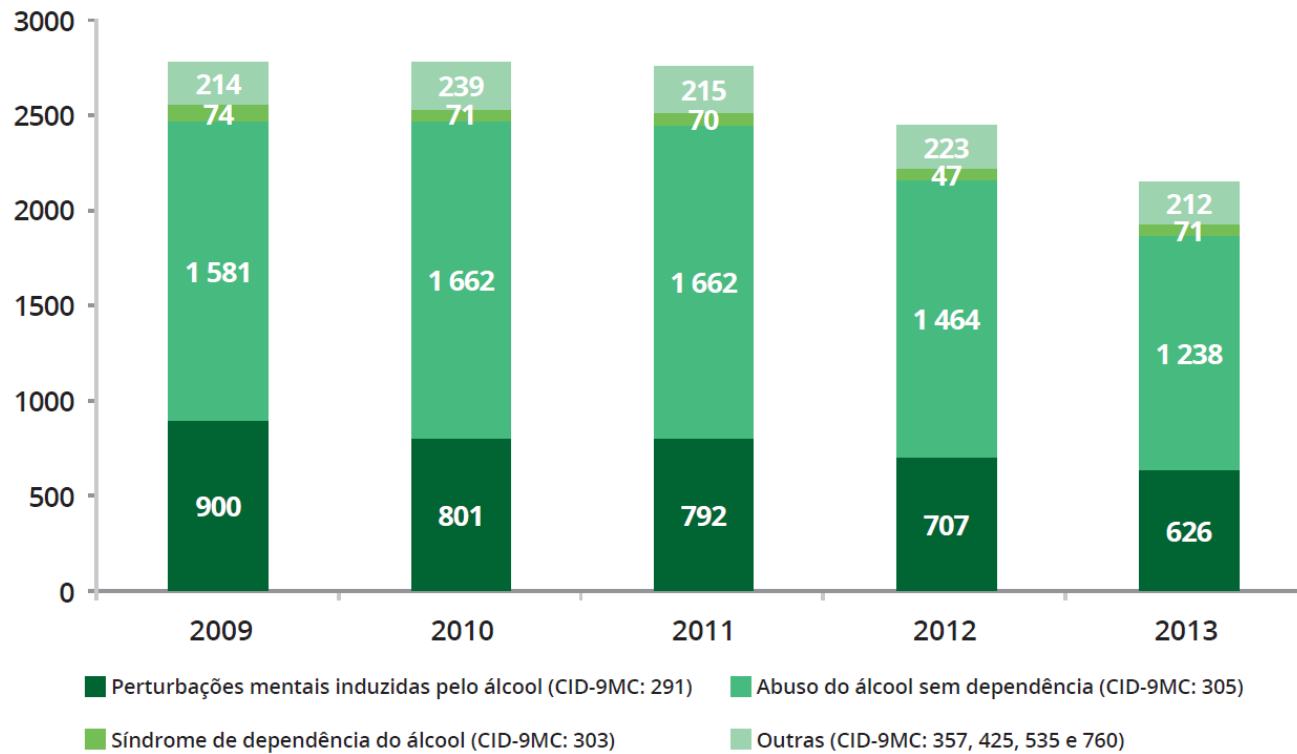
PLV – Prevalência ao longo da vida; 12M – 12 meses; 30D – 30 dias

Fonte: SICAD, 2014

Prevalência do consumo *Binge*, total de inquiridos e na população consumidora



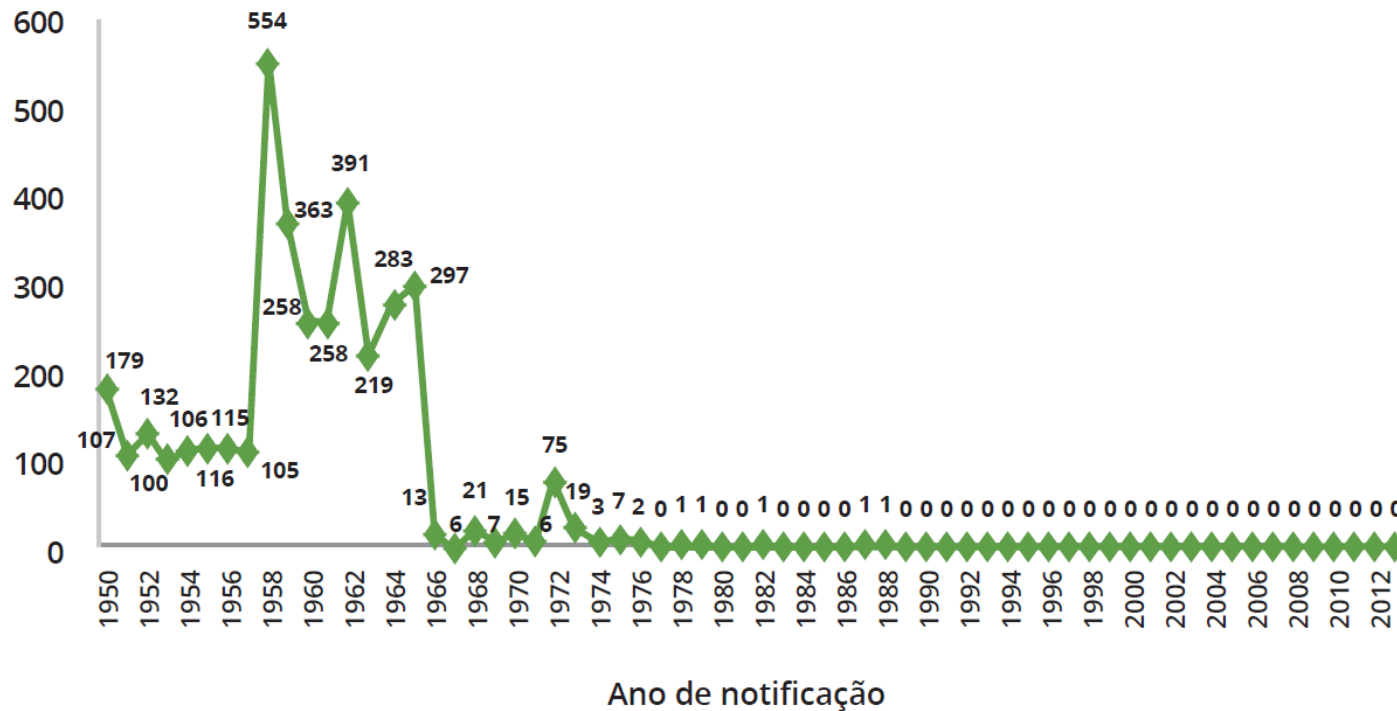
Internamentos hospitalares por causas atribuíveis ao consumo de álcool



Fonte: ACSS: GDH (31 de março de 2014) / SICAD, 2014

Casos declarados de Poliomielite aguda, Portugal (1987-2013)

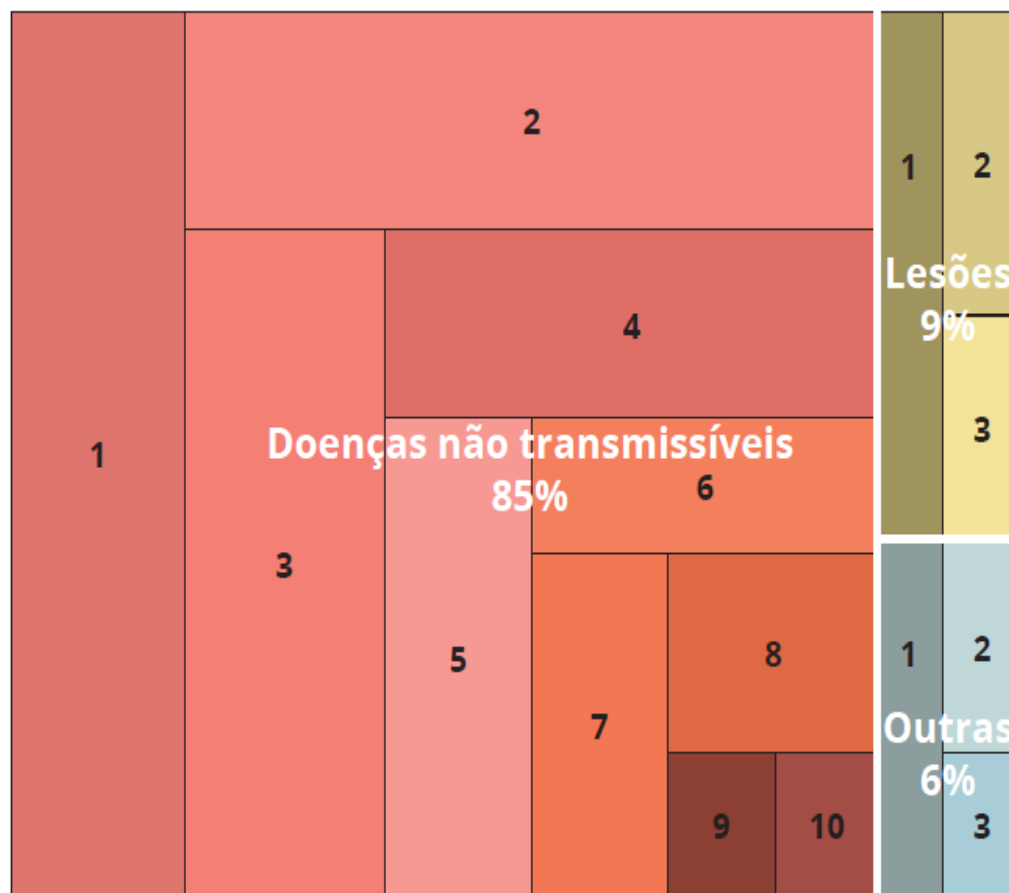
N.º de casos



Fonte: DGS, 2015

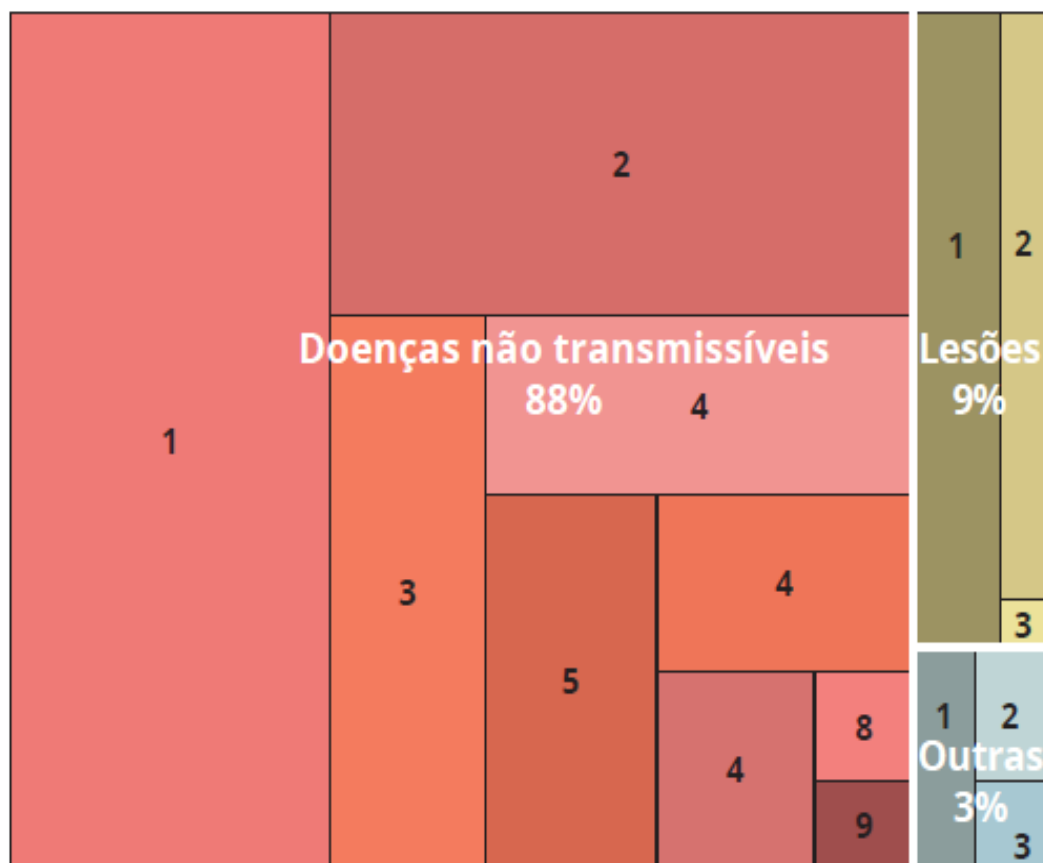
PERFIL DE MORBILIDADE – DALY

(Anos perdidos de vida devido a doença)



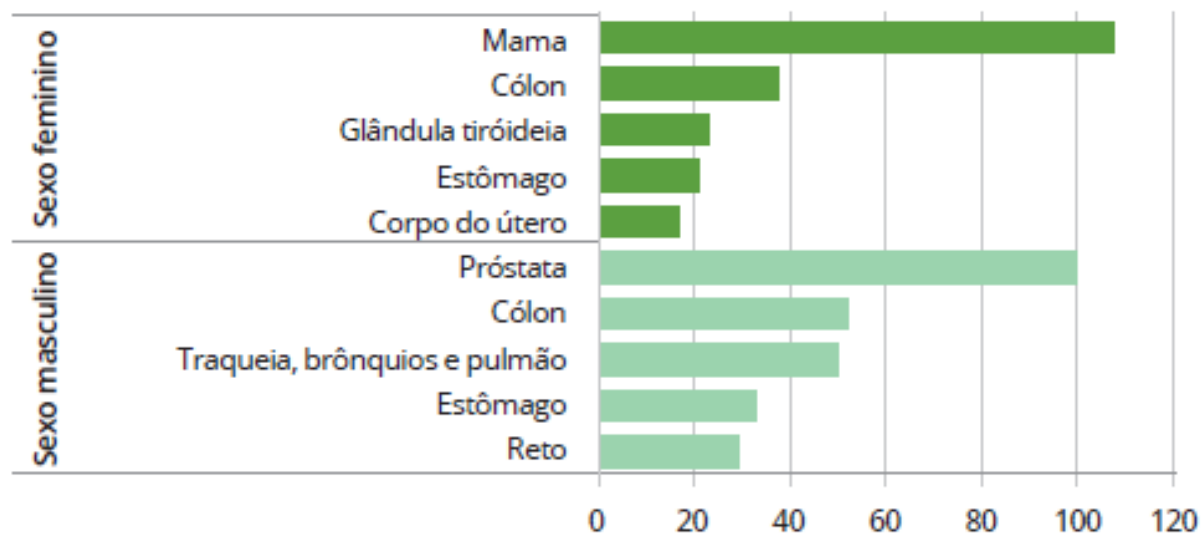
Fonte: IHME, 2015

PERFIL DE MORBILIDADE - YLD (Anos vividos com incapacidade)



Fonte: IHME, 2015

TUMORES MALIGNOS: TAXA DE INCIDÊNCIA TOP5



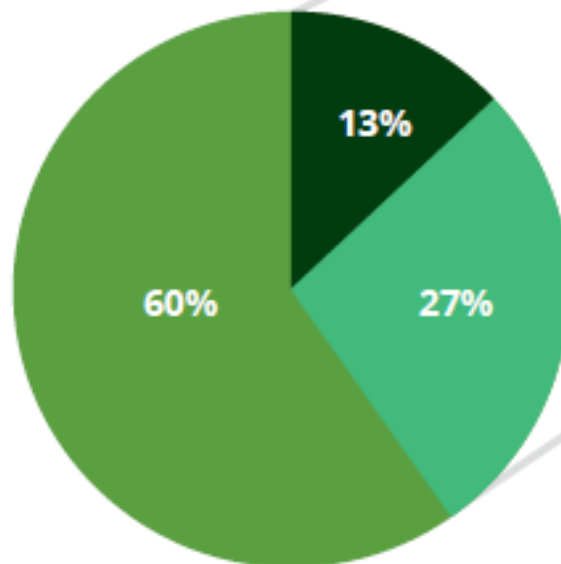
Fonte: ROR Centro, 2014

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS REUMÁTICAS

	(2011-2013)		
	Prevalência geral	Prevalência Mulheres	Prevalência Homens
	IC 95%	IC 95%	IC 95%
	n=3877	n=2630	n=1247
Lombalgia	26,4 (23,3-29,5)	29,6 (25,8-33,5)	22,8 (17,9-27,8)
Fibromialgia	1,7 (1,3-2,1)	3,1 (2,4-3,9)	0,1 (0,0-0,2)
Osteoartrose do joelho	12,4 (11,0-13,8)	15,8 (13,7-17,8)	8,6 (6,9-10,3)
Osteoartrose da mão	8,7 (7,5-9,9)	13,8 (11,6-15,9)	3,2 (2,2-4,1)
Osteoartrose da anca	2,9 (2,3-3,6)	3,0 (2,3-3,7)	2,9 (1,7-4,1)
Osteoporose	10,2 (9,9-11,3)	17,0 (14,7-19,2)	2,6 (1,9-3,4)
Patologia Periarticular	15,8 (13,0-18,0)	19,1 (16,2-22,0)	12,0 (8,4-15,6)
Artrite reumatóide	0,7 (0,5-0,9)	1,1 (0,8-1,5)	0,3 (0,1-0,4)
Espondilartrites	1,6 (1,2-2,1)	2,0 (1,3-2,7)	1,2 (0,7-1,8)
Lupus eritematoso sistémico	0,1 (0,1-0,2)	0,2 (0,1-0,4)	0,04 (0,0-0,1)
Polimialgia reumática	0,1 (0,1-0,2)	0,1 (0,0-0,3)	0,06 (0,0-0,2)
Gota	1,3 (1,0-1,6)	0,08 (0,0-0,2)	2,6 (1,9-3,3)

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE DIABETES, HIPERGLICEMIA INTERMÉDIA E NORMOGLICEMIA

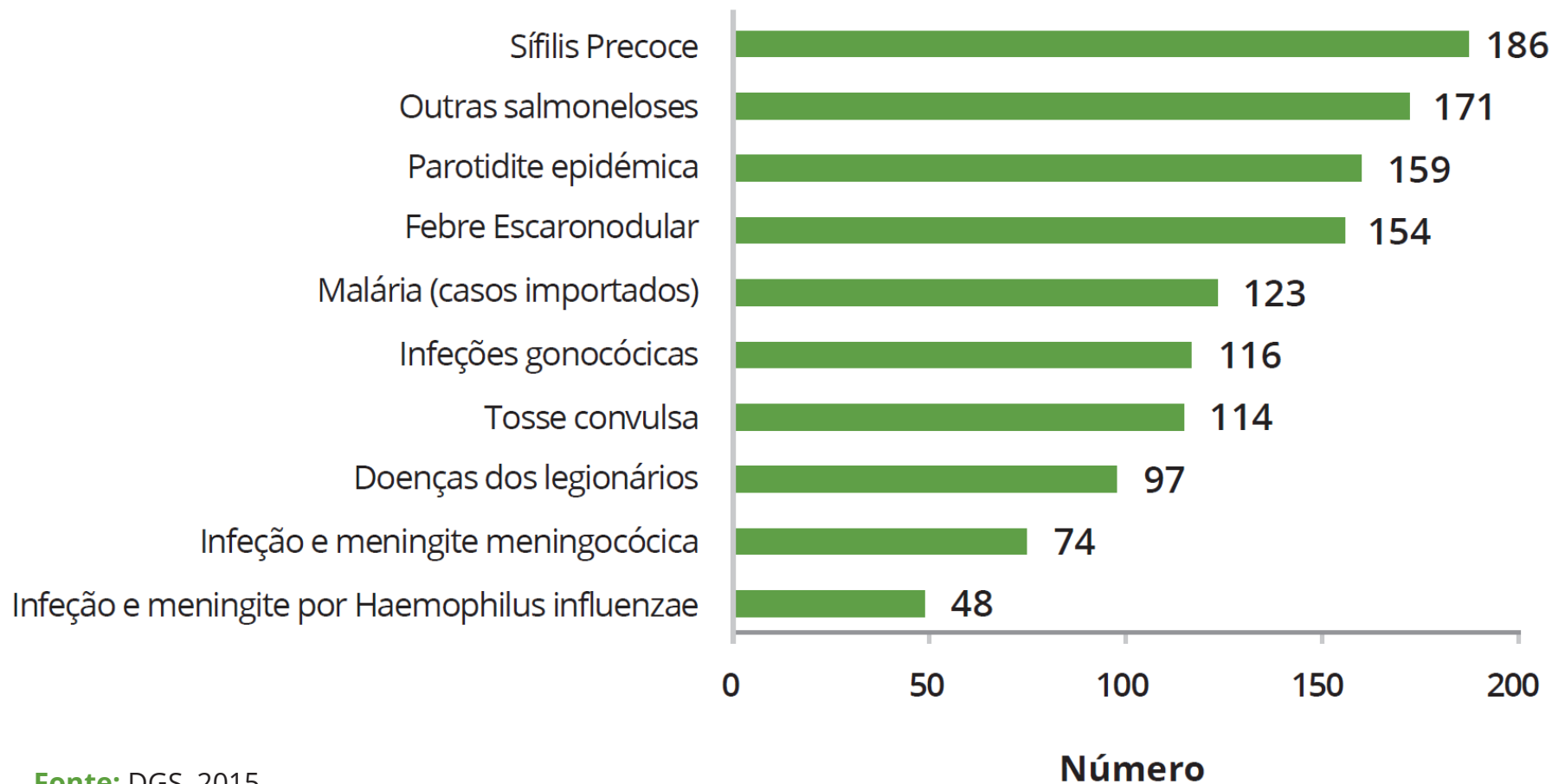
■ Diabetes
■ Hiperglicémia intermédia
■ Normoglicemia



40% da população portuguesa (20-79 anos) tem diabetes ou hiperglicemia intermédia. 3,1 Milhões de indivíduos

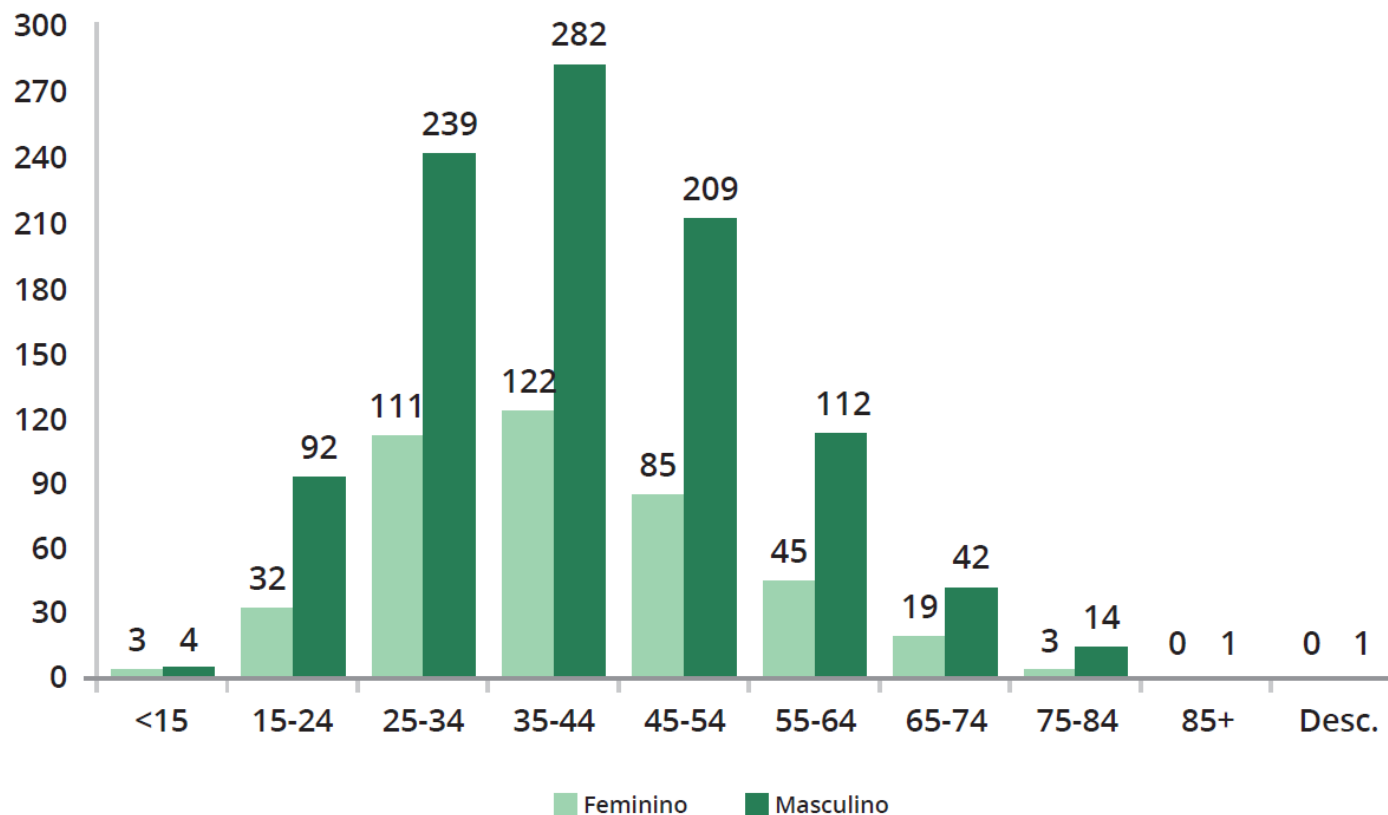
Fonte: Observatório Nacional da Diabetes, 2014

Nº NOTIFICAÇÕES PELAS 10 PRINCIPAIS DDO



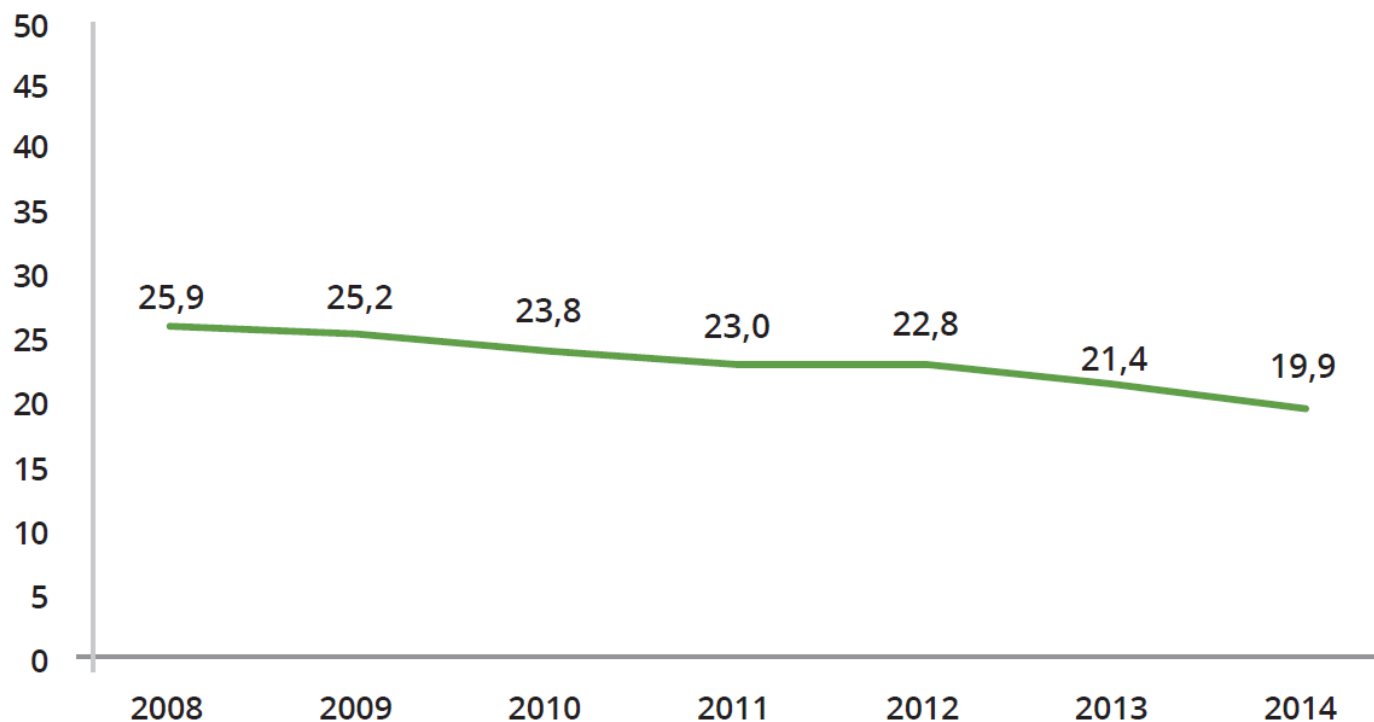
Fonte: DGS, 2015

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE NOVOS CASOS NOTIFICADOS DE INFEÇÃO POR VIH



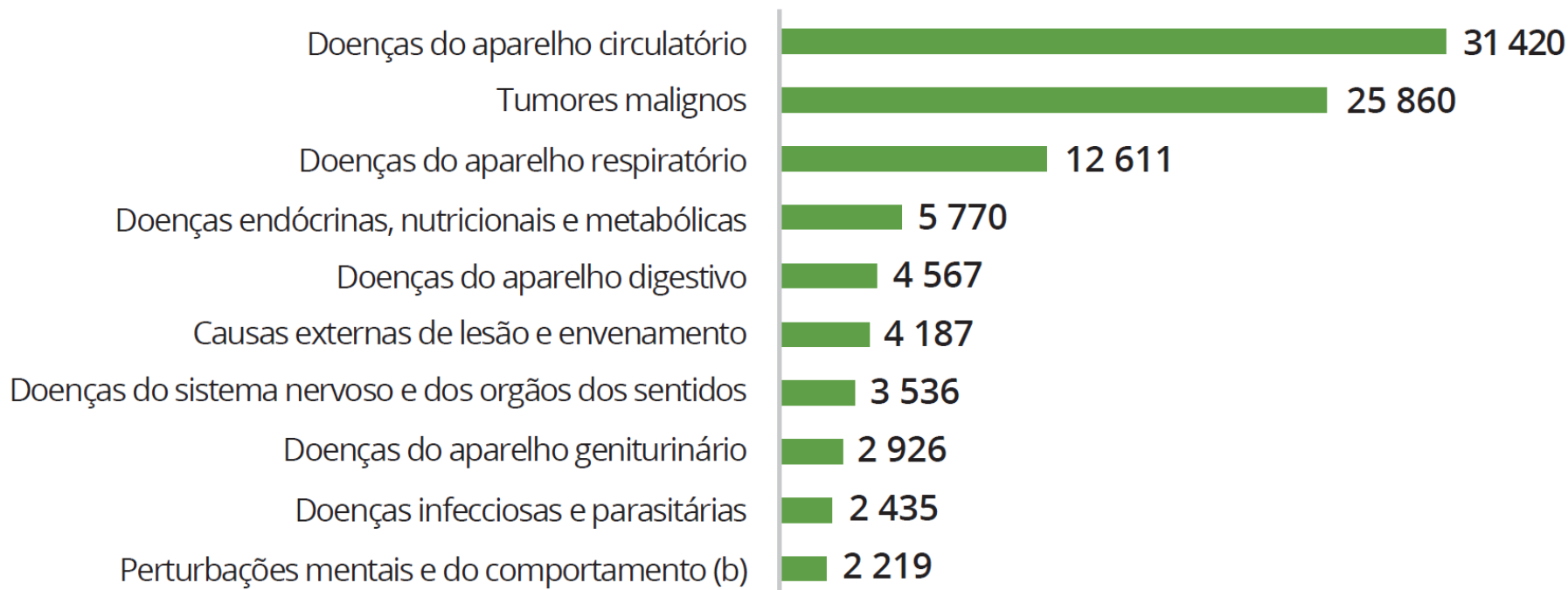
Fonte: INSA/DGS, 2015

TAXA DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE (/100 000 HABITANTES)



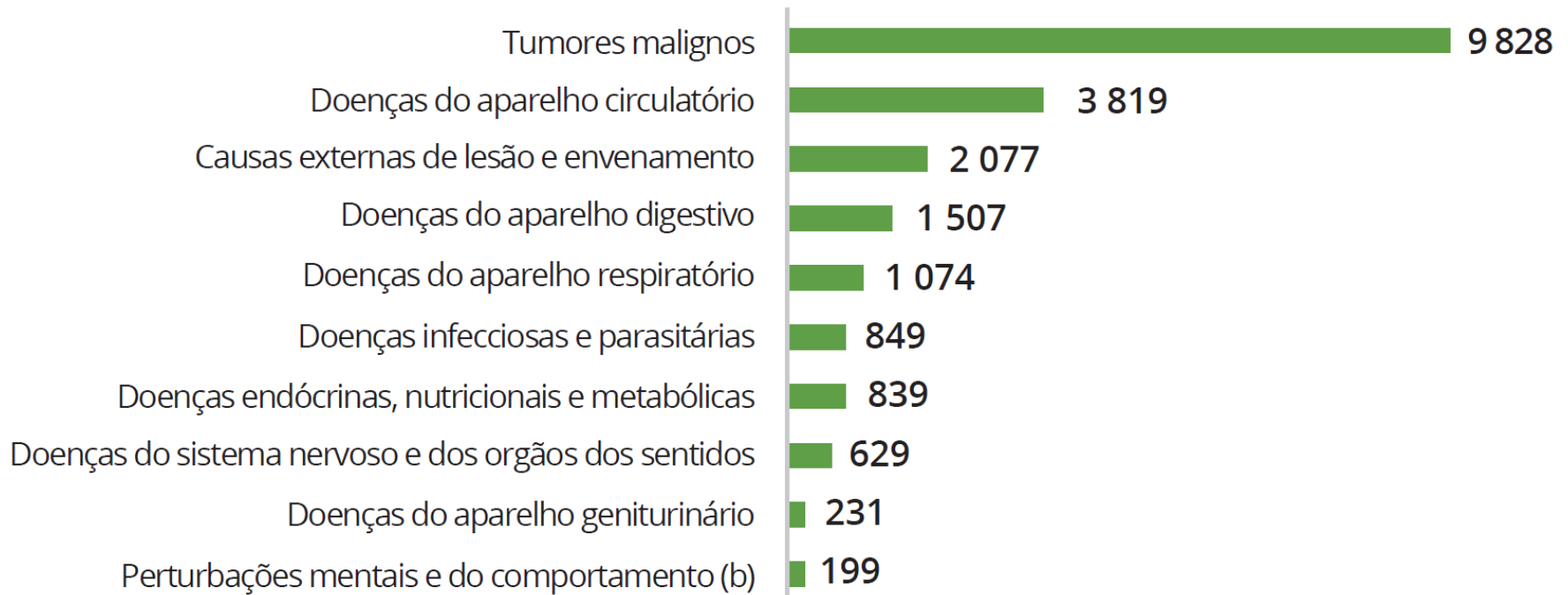
Fonte: DGS, 2015 (dados provisórios de 2014)

ÓBITOS PELAS 10 PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE (2013)



Fonte: INE, 2015

ÓBITOS ABAIXO DOS 70 ANOS PELAS 10 PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE (2013)

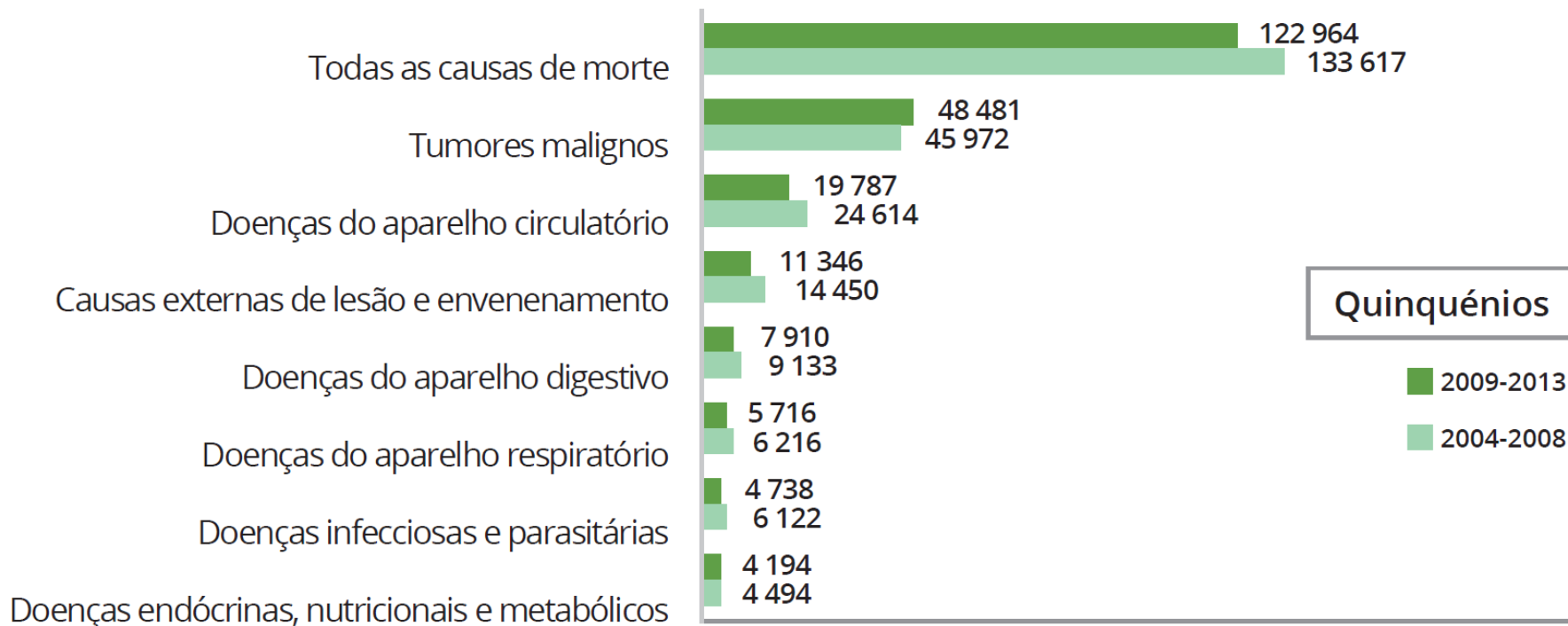


Fonte: INE, 2015

ÓBITOS ABAIXO DOS 70 ANOS POR QUINQUÉNIO E SEGUNDO A PRINCIPAL CAUSA DE MORTE (2013)

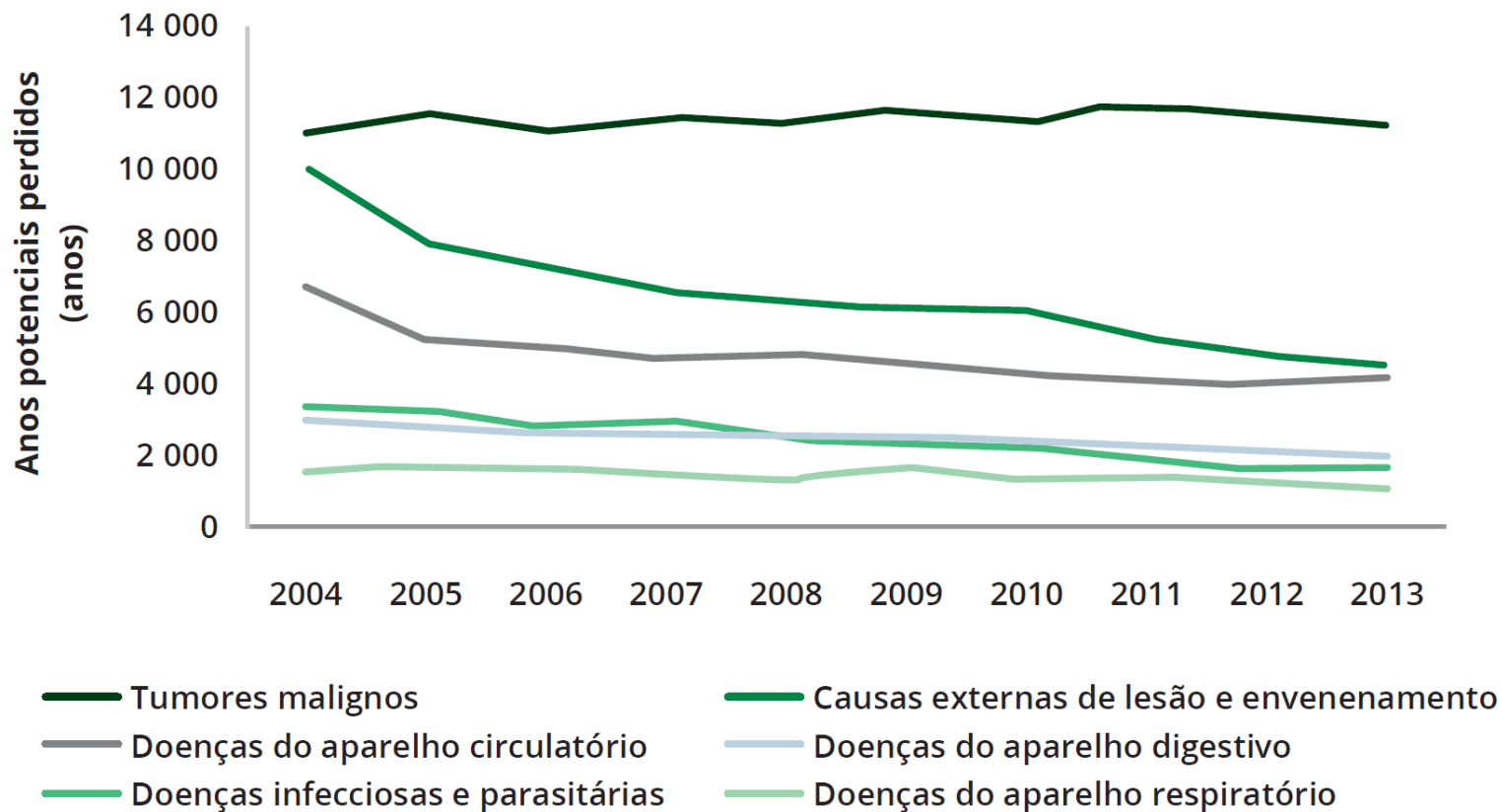


DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



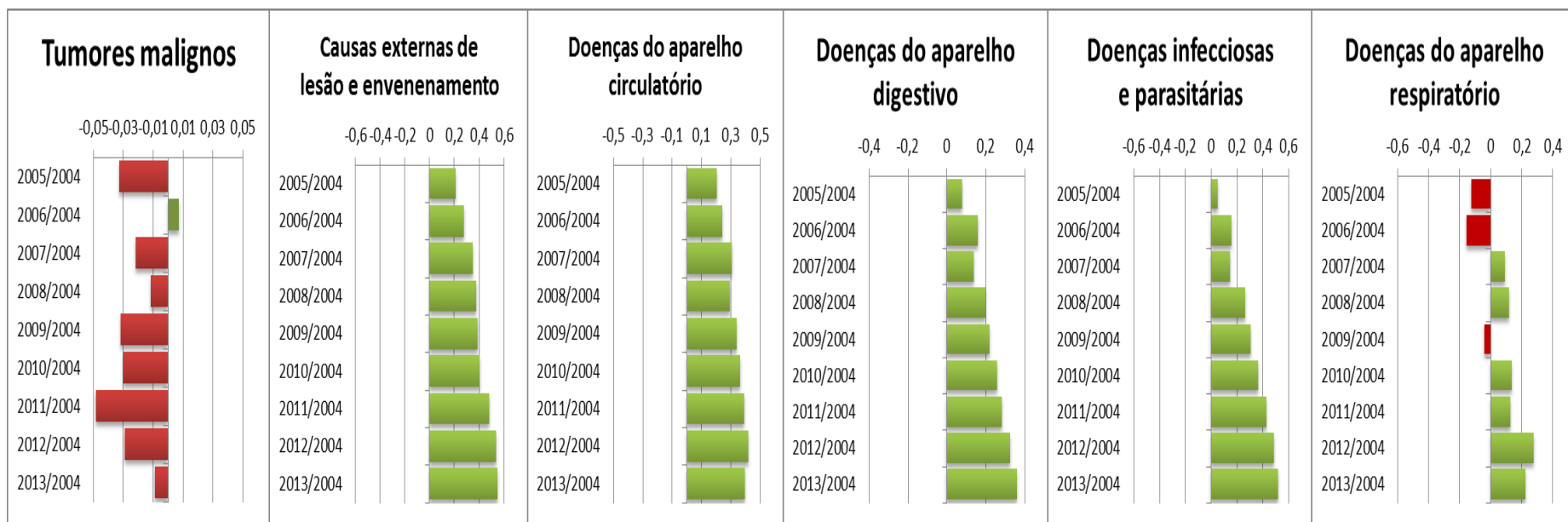
Fonte: INE, 2015

APVP (ANTES DOS 70 ANOS) PELA PRINCIPAL CAUSA DE MORTE



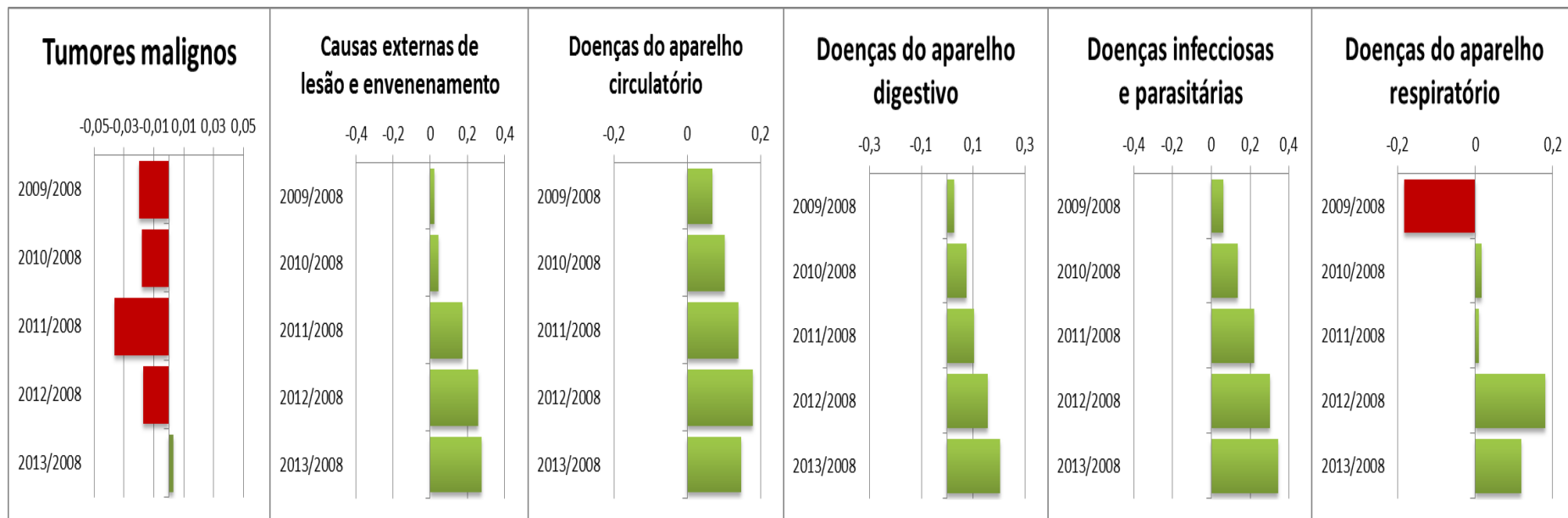
Fonte: INE, 2015

GANHOS PERCENTUAIS EM APVP (ANTES DOS 70 ANOS) RELATIVAMENTE A 2004 PELA PRINCIPAL CAUSA DE MORTE



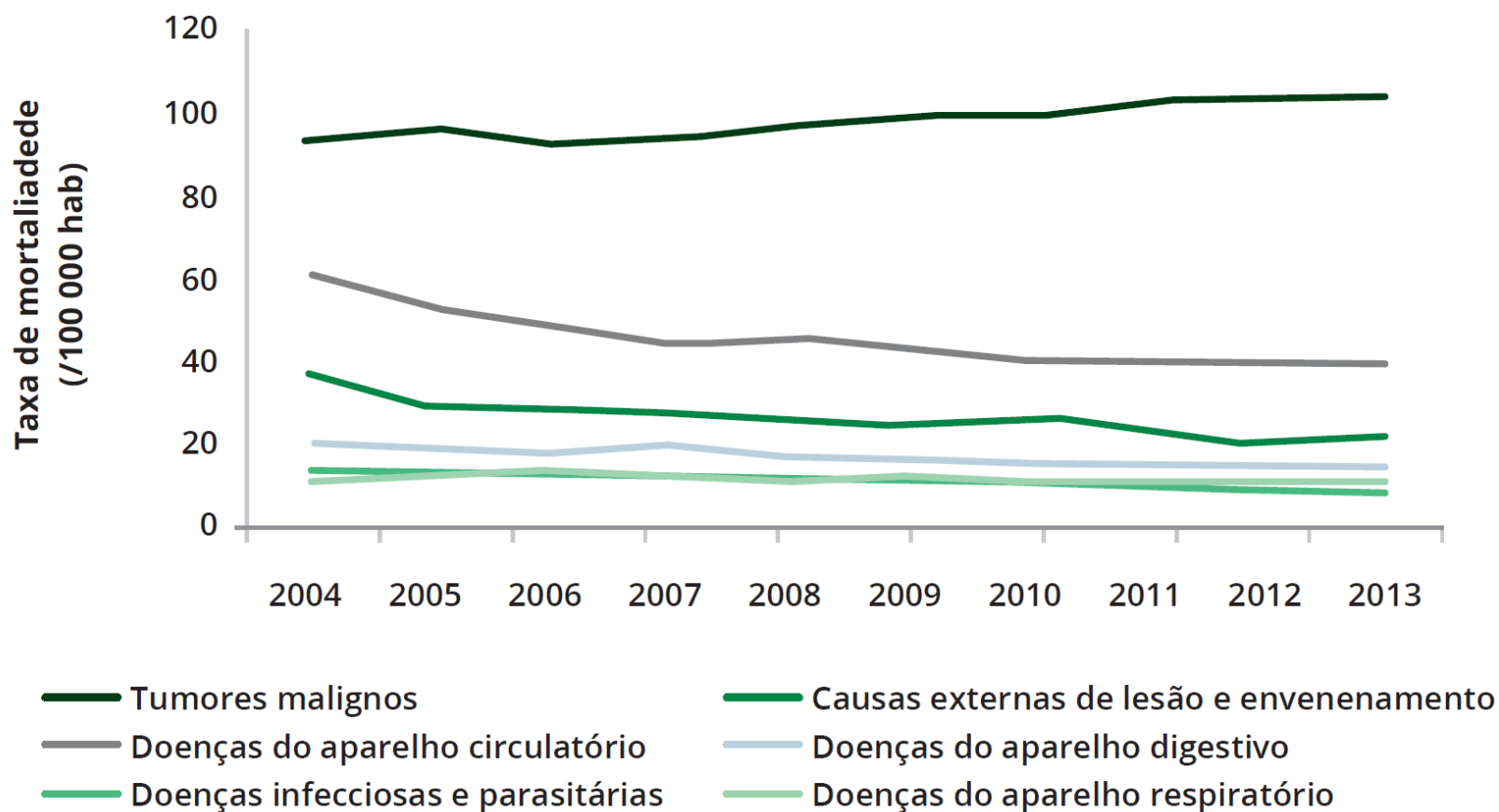
Fonte de Dados : INE, 2015

GANHOS PERCENTUAIS EM APVP (ANTES DOS 70 ANOS) RELATIVAMENTE A 2008 PELA PRINCIPAL CAUSA DE MORTE



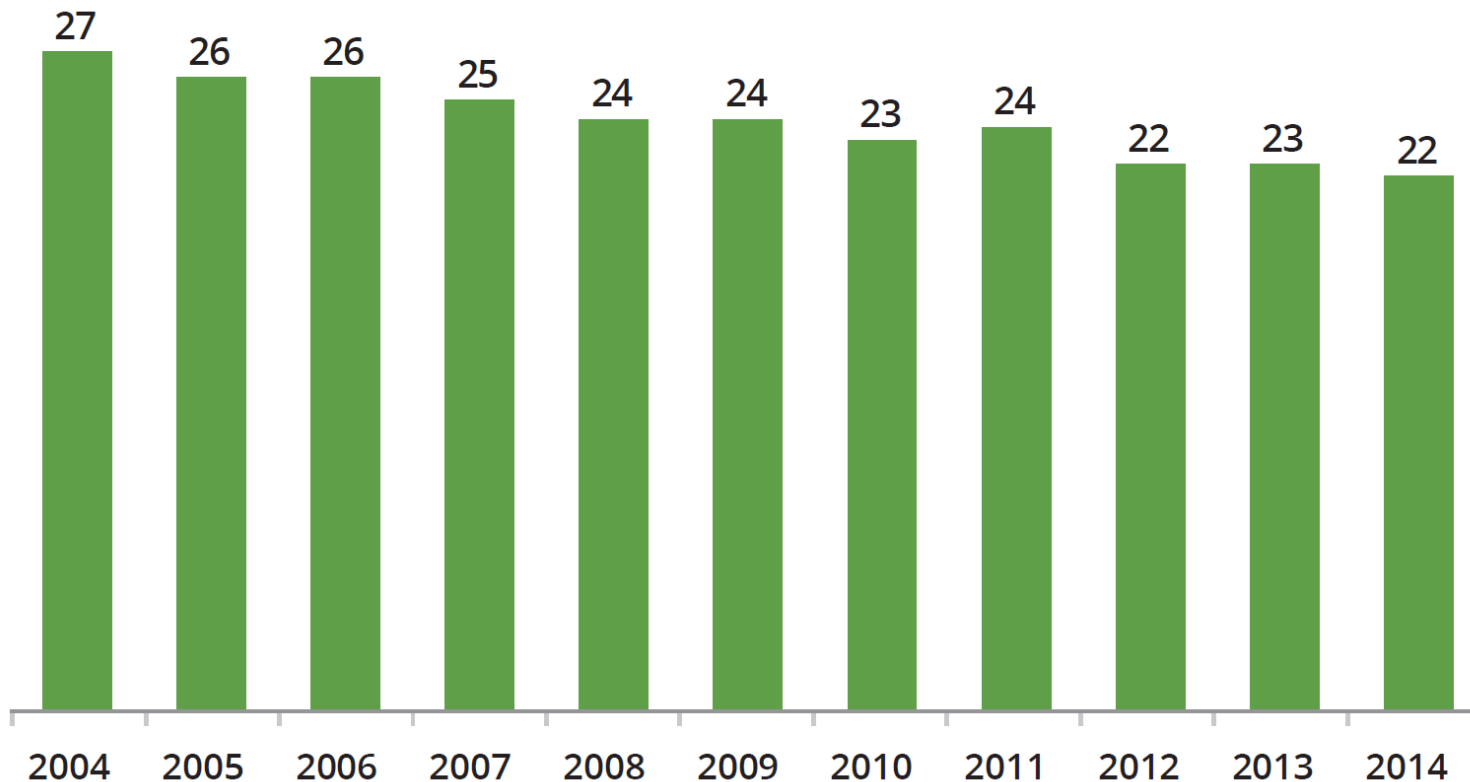
Fonte de Dados: INE, 2015

TAXAS DE MORTALIDADE PREMATURA PELA PRINCIPAL CAUSA DE MORTE



Fonte: INE, 2015

PROPORÇÃO DE ÓBITOS PREMATUROS (ANTES DOS 70 ANOS) NO TOTAL DE ÓBITOS



Fonte: INE, 2015

NÚMERO DE CRIANÇAS NASCIDAS COM RECURSO A TÉCNICAS DE PMA (1)

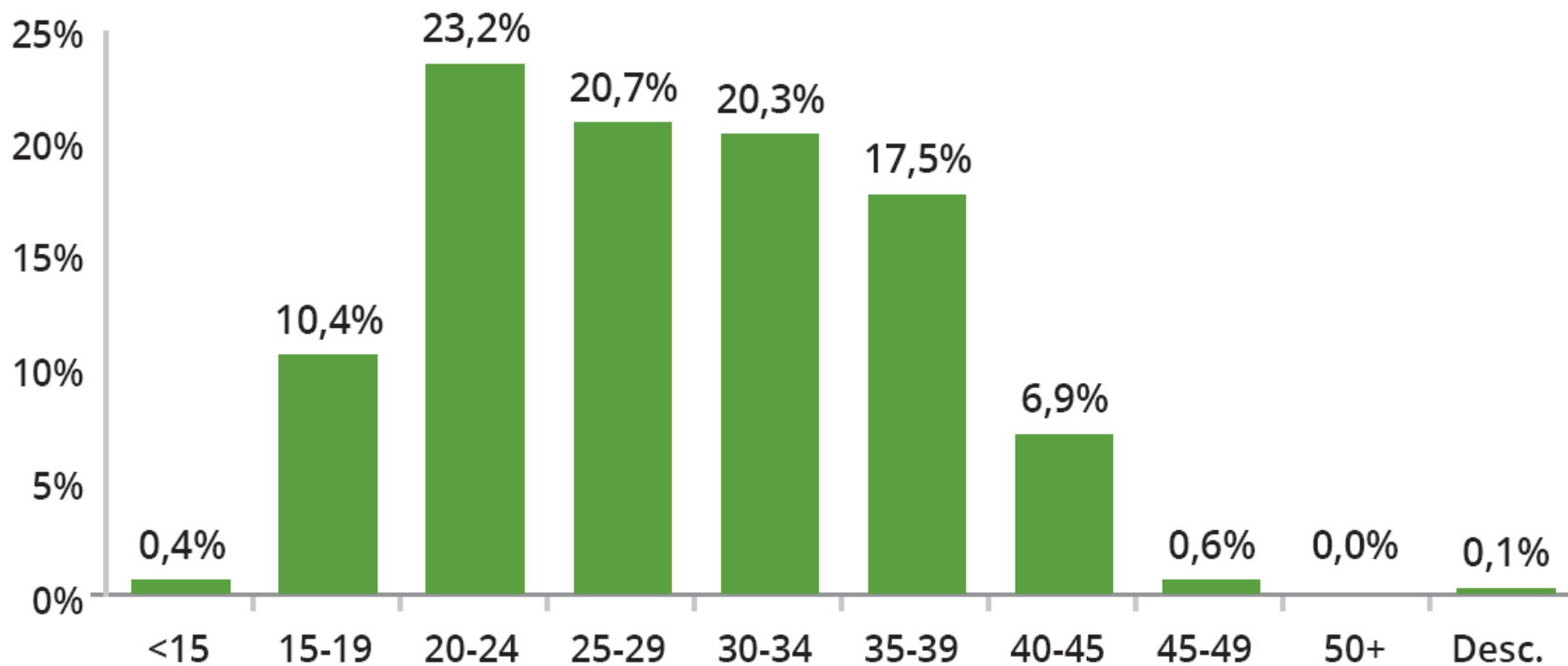
ANO	RN único	Gemelar	Triplo	TOTAL crianças nascidas	Nados-vivos (fonte INE)	%
2009	1121	289	13	1738	99576	1,7%
2010	1492	355	10	2232	101507	2,2%
2011	1306	347	5	2015	96993	2,1%
2012	1428	344	6	2134	90035	2,4%
2013 ⁽²⁾	1428	325	3	2087	83121	2,5%

(1) Procriação Medicamente Assistida

(2) Dados provisórios

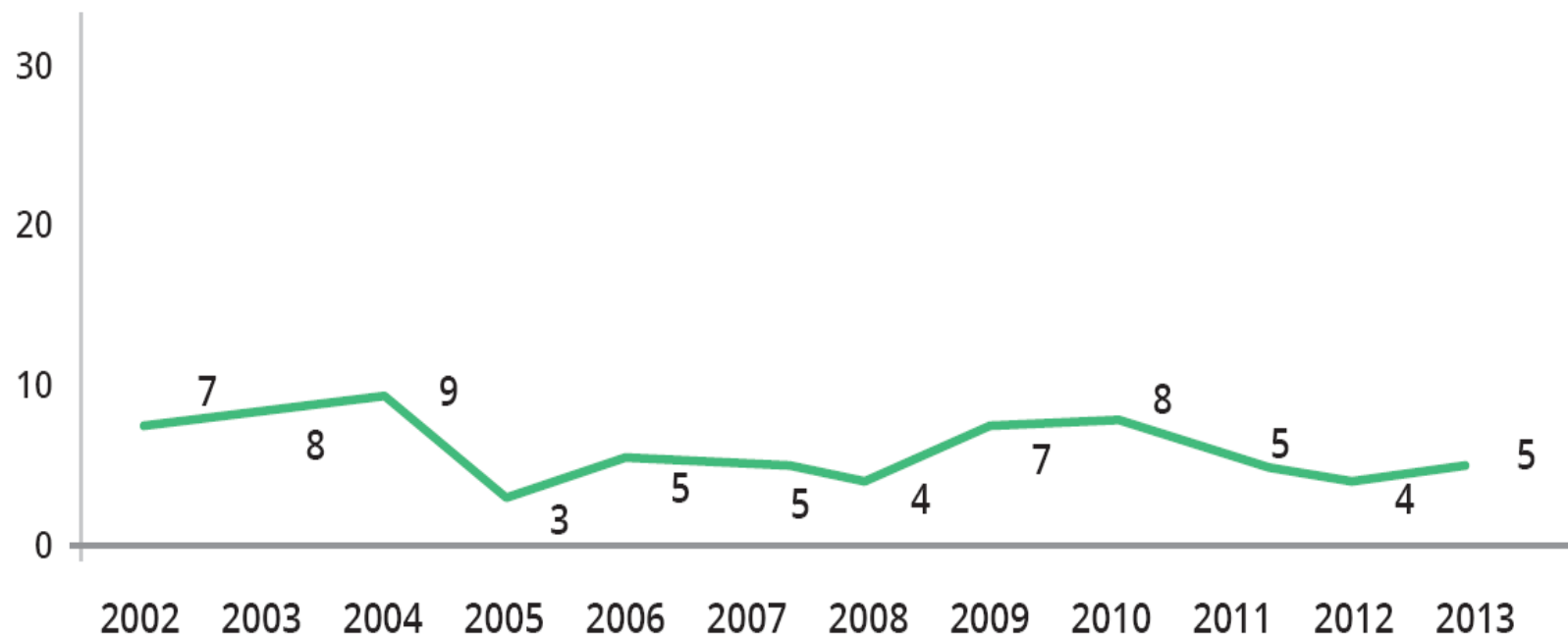
Fonte: Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida, 2015

DISTRIBUIÇÃO DAS IVG, POR GRUPO ETÁRIO (2014)



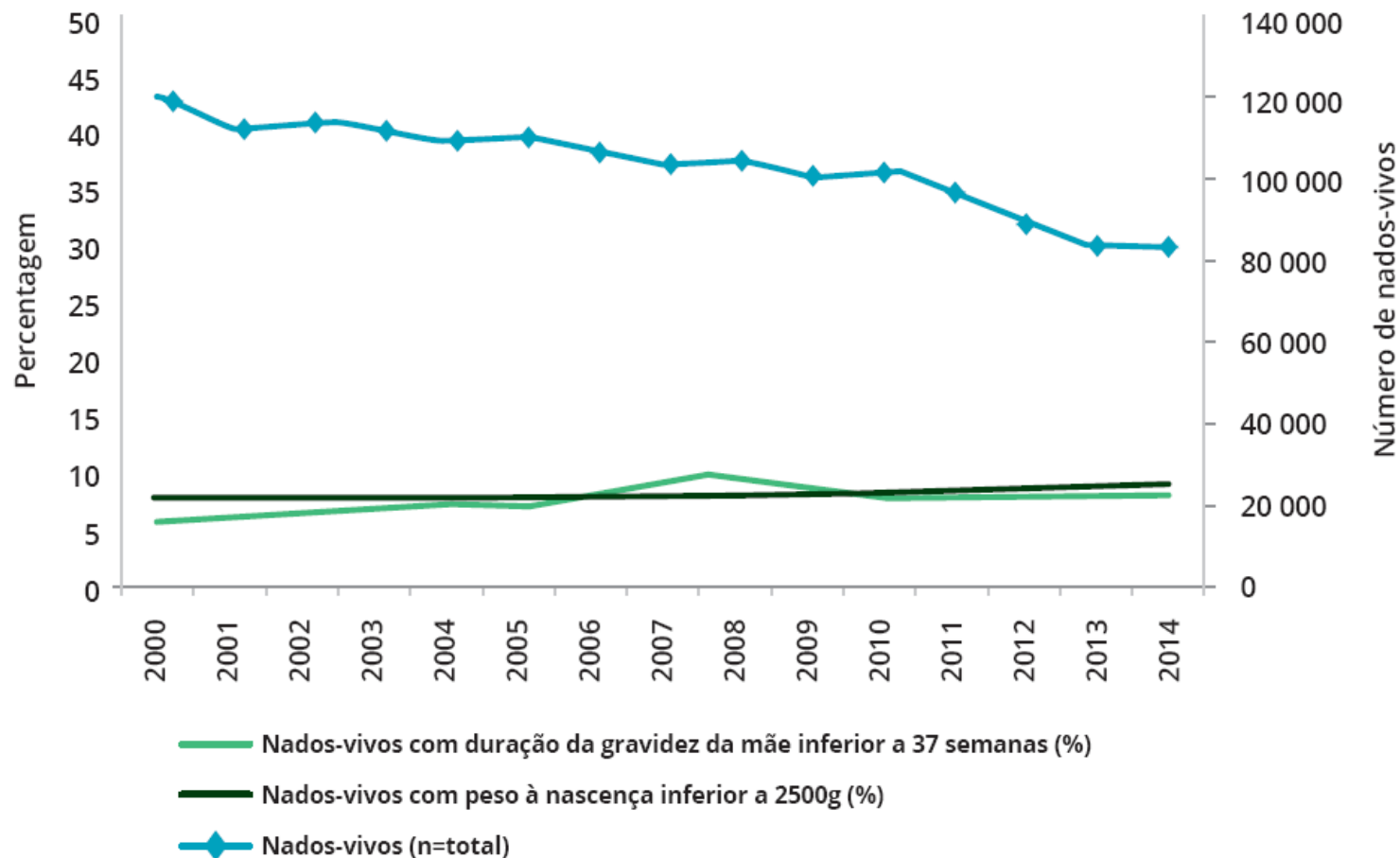
Fonte: DGS, 2015

MORTES MATERNAS



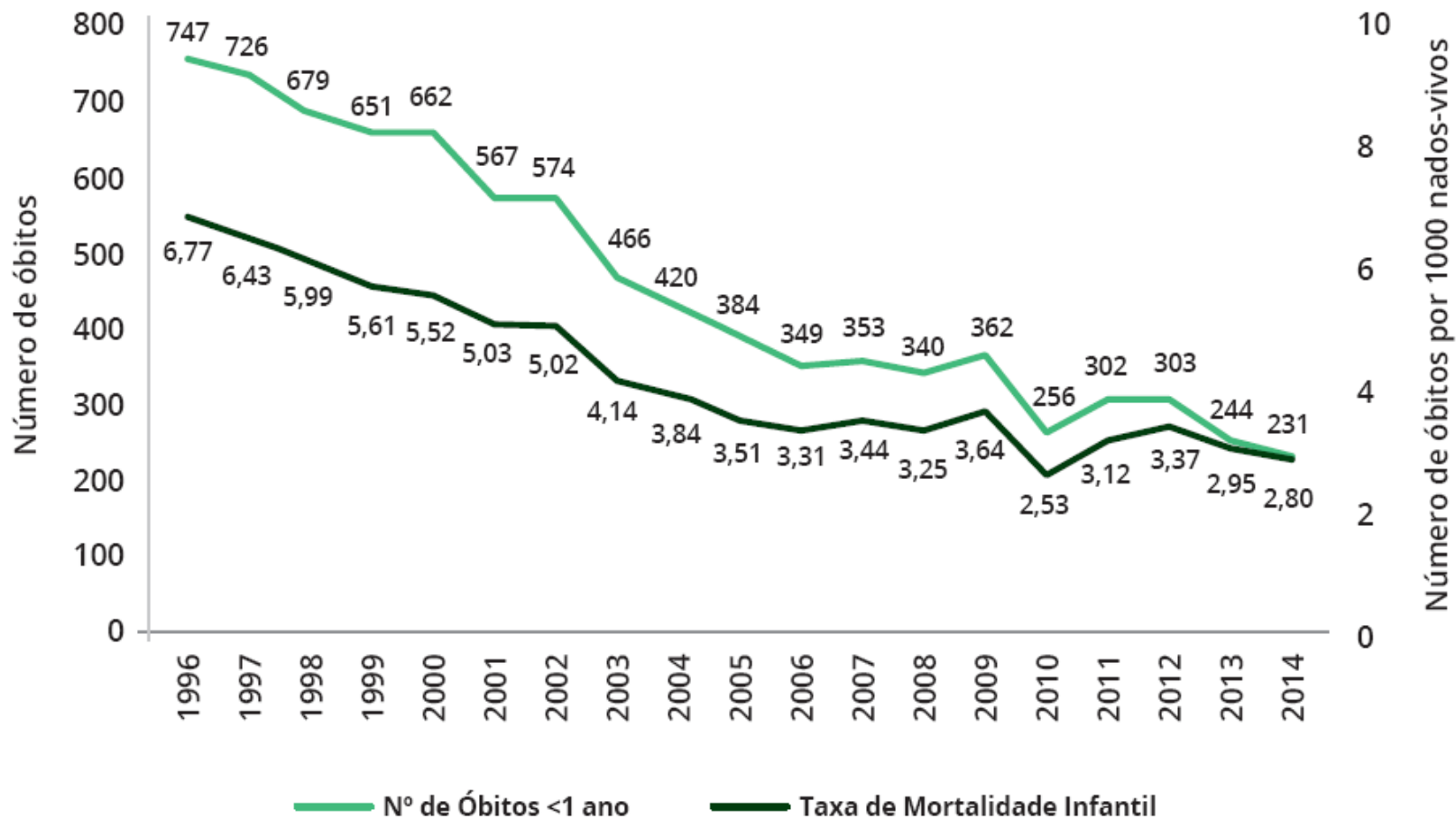
Fonte: INE, 2015

NADOS VIVOS COM PESO À NASCENÇA < 2 500 G E NADOS VIVOS COM DURAÇÃO DA GRAVIDEZ DA MÃE < 37 SEMANAS



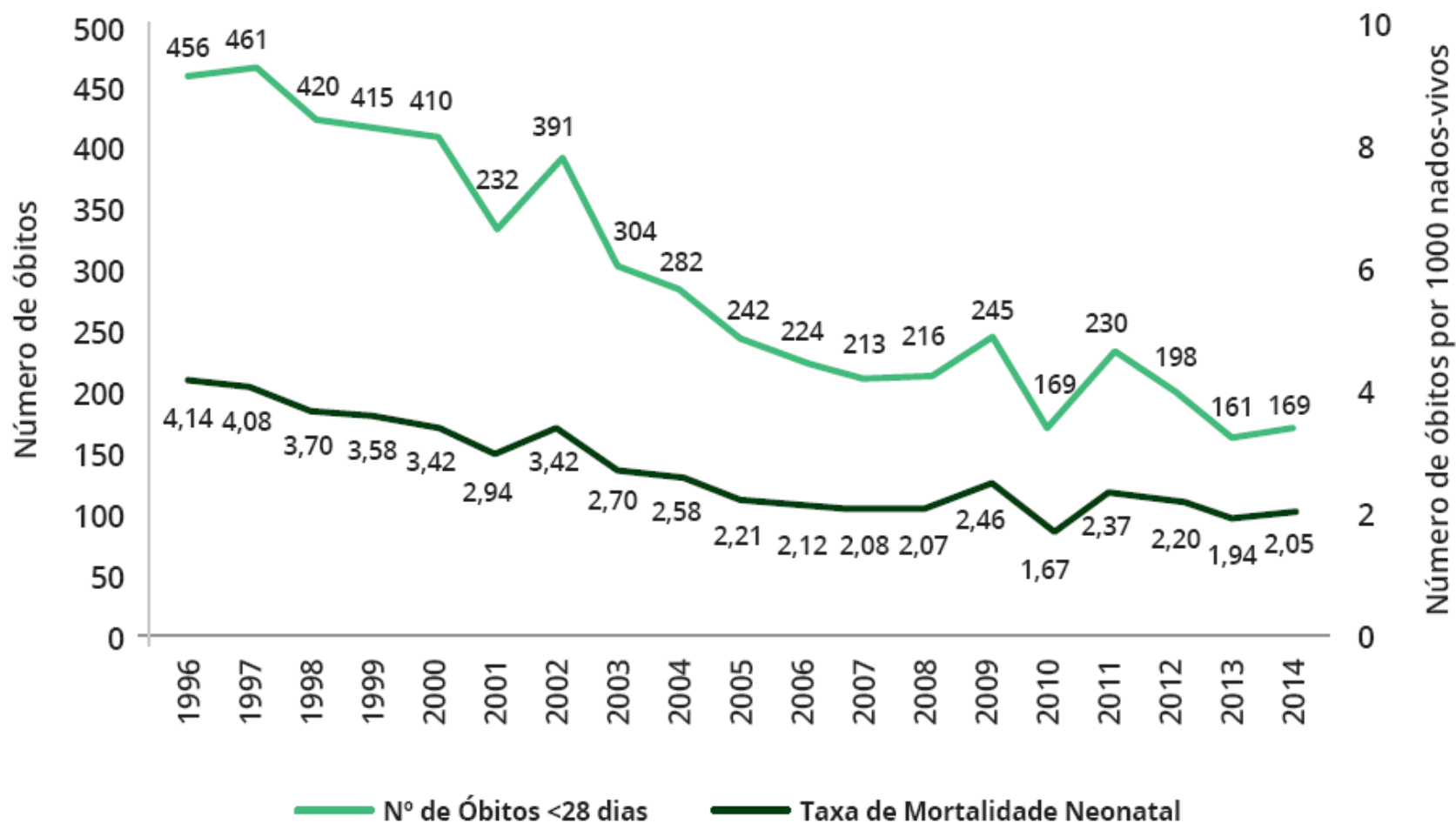
Fonte: INE, 2015

ÓBITOS INFANTIS E TAXA DE MORTALIDADE



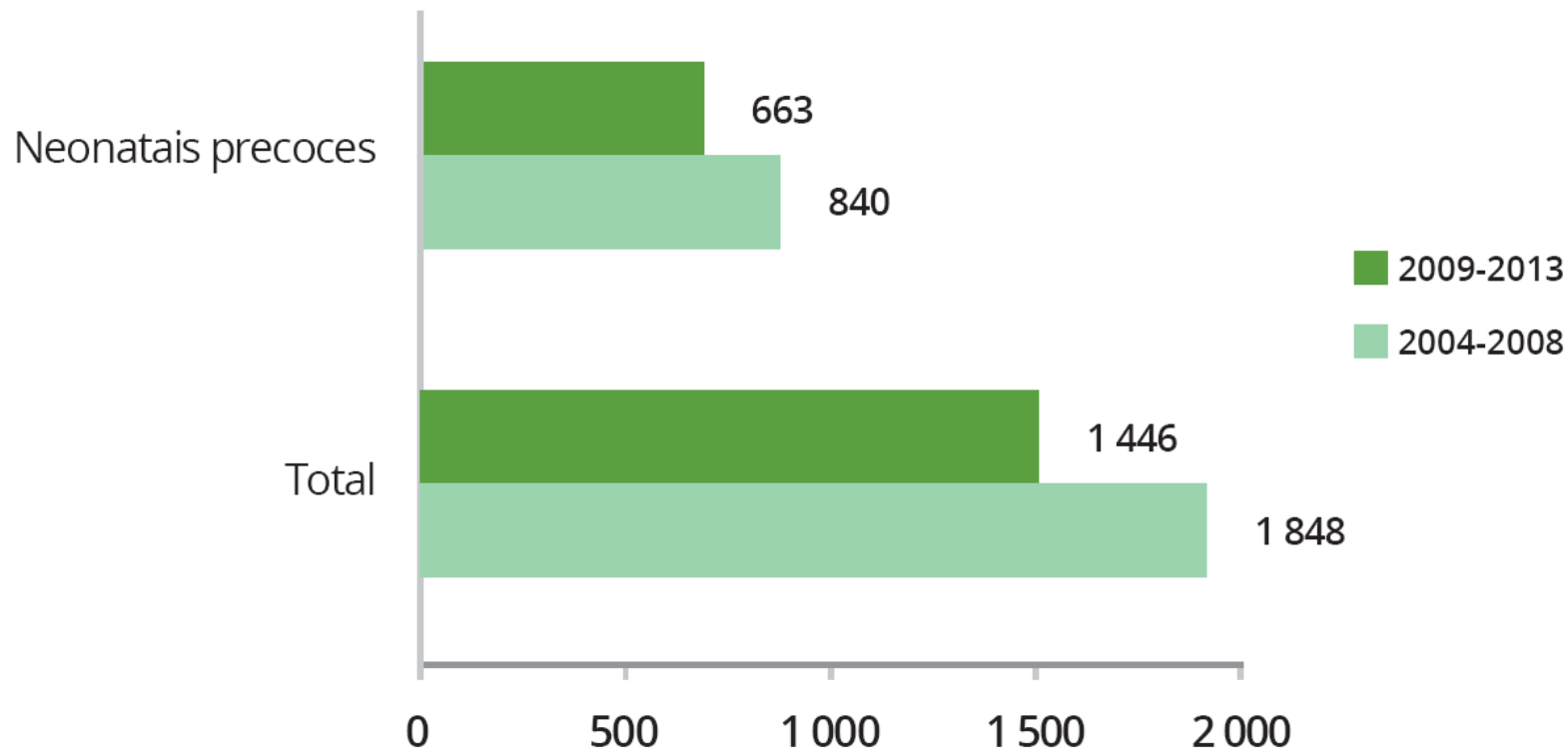
Fonte: INE, 2015

ÓBITOS NEONATAIS E TAXA DE MORTALIDADE



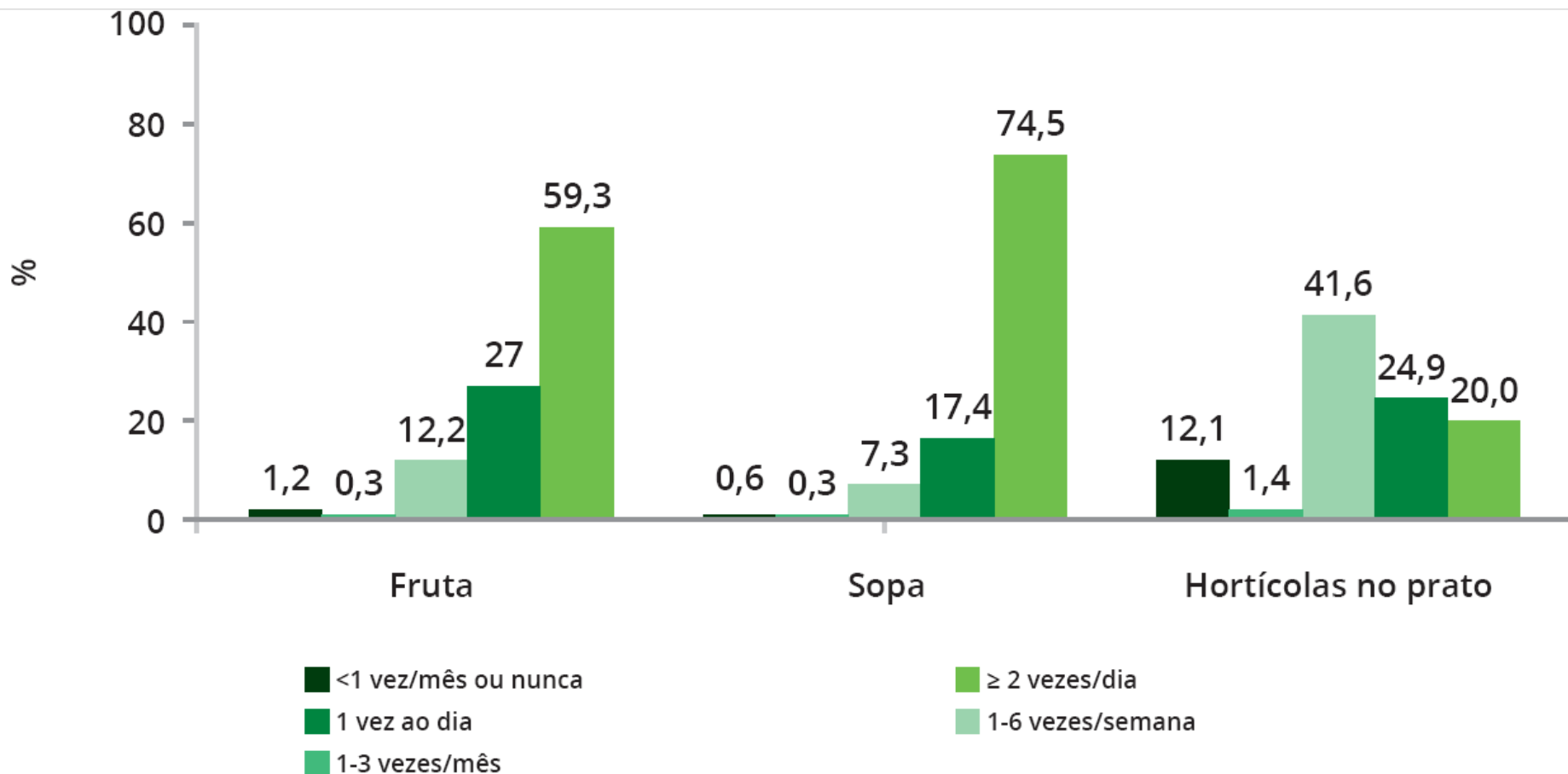
Fonte: INE, 2015

ÓBITOS NEONATAIS PRECOSES



Fonte: INE, 2015

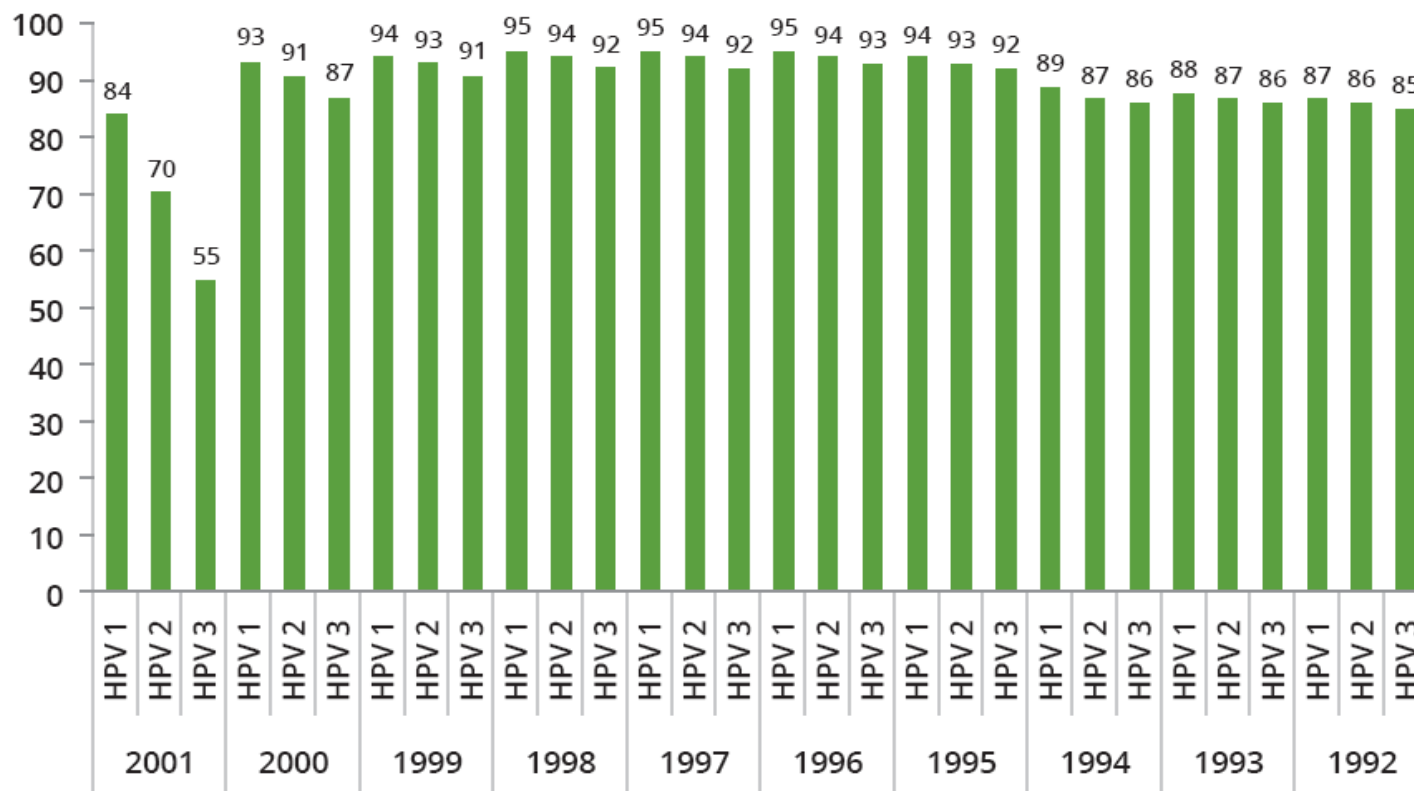
FREQUÊNCIAS DE CONSUMO POR CLASSES (FRUTA, SOPA E HORTÍCOLAS NO PRATO) EM CRIANÇAS COM 4 ANOS DE IDADE



Fonte: INE, 2015

COBERTURA VACINAL CONTRA HPV, POR COORTE E NÚMERO DE DOSES, DAS CRIANÇAS AVALIADAS AOS 14 ANOS DE IDADE

Coorte de nascimento, Vacina e Dose



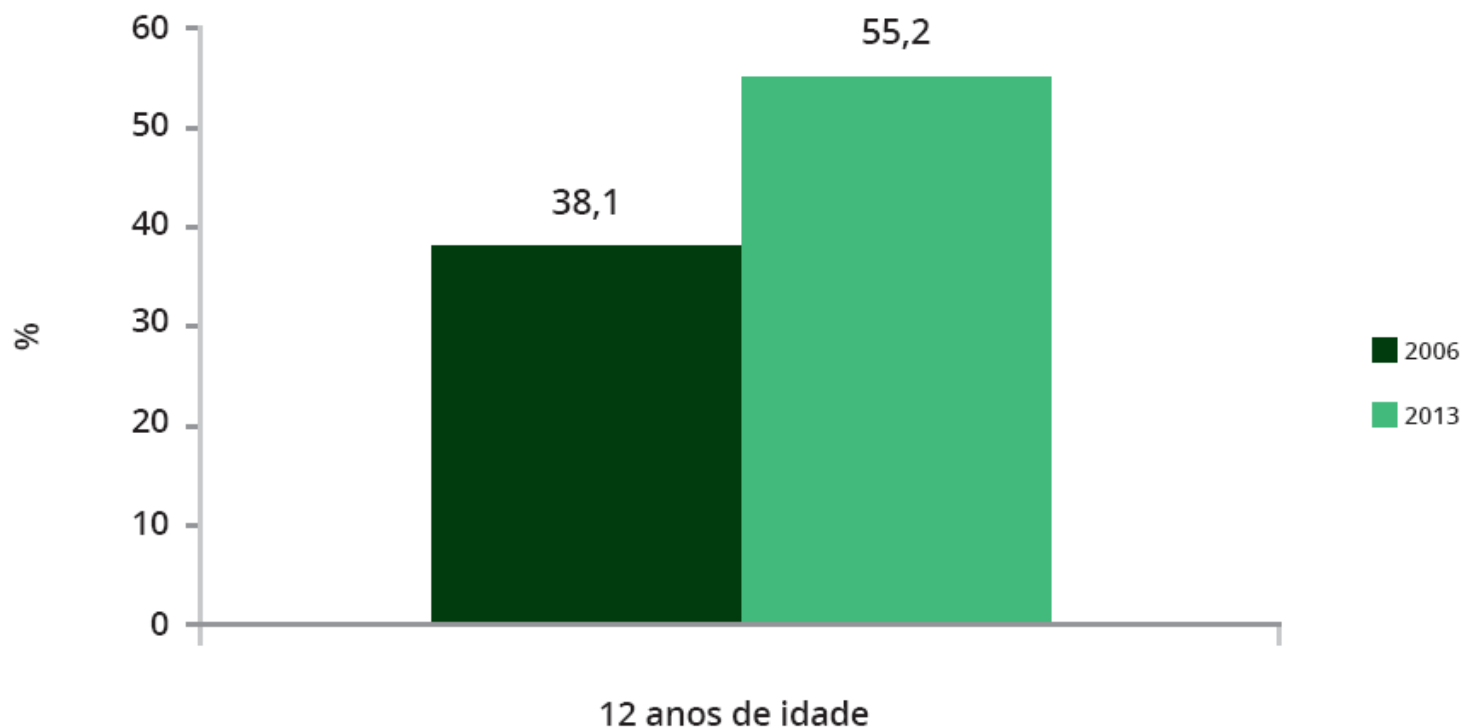
Fonte: DGS, 2015

PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DA CÁRIE DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA E NA DENTIÇÃO PERMANENTE

Ano	6 anos de idade		12 anos de idade
	cpod	Livres de cárie	CPOD
2000	3,56	33%	2,95
2006	2,1	51%	1,49
2013	1,62	54%	1,18

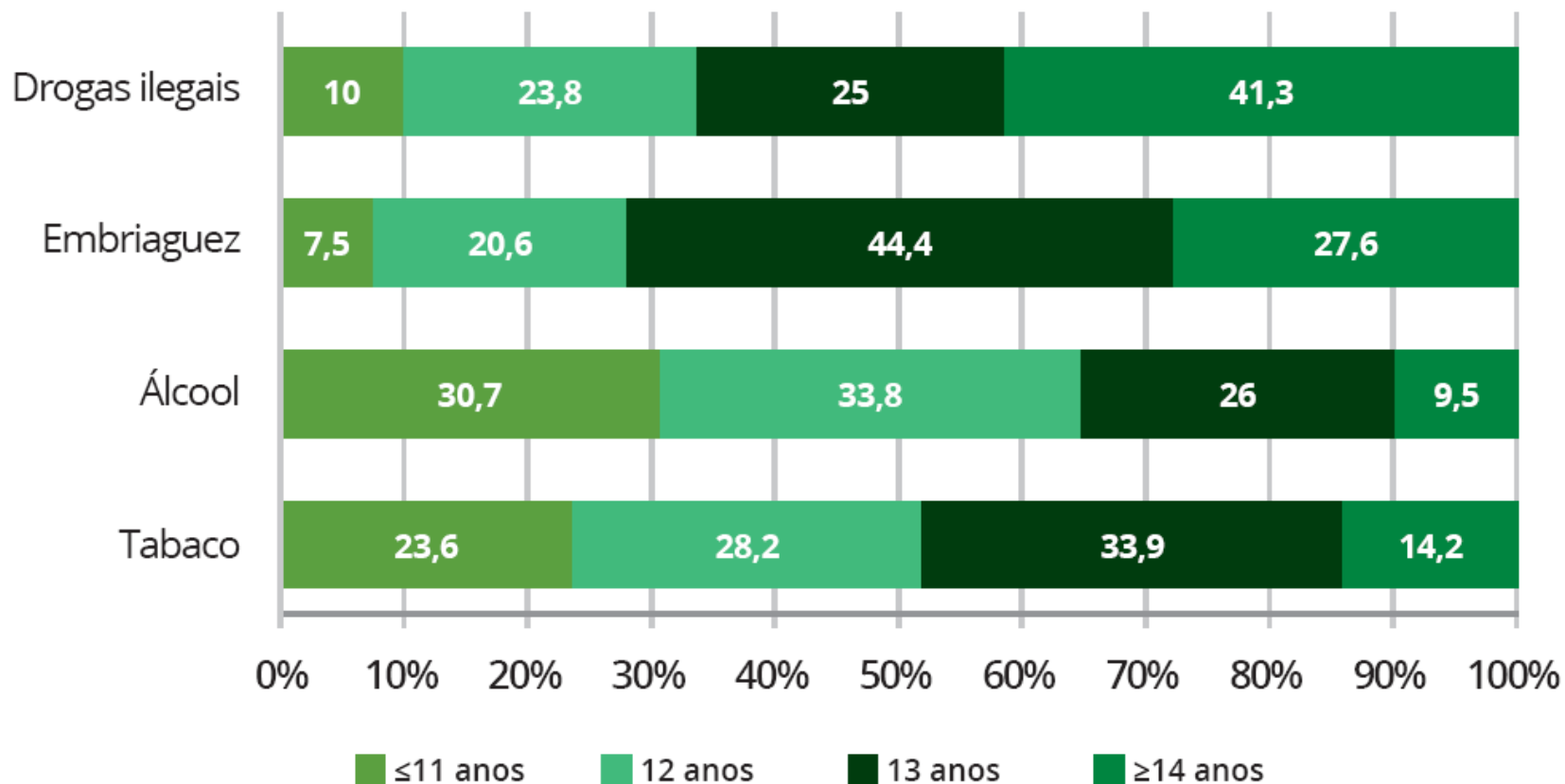
Fonte: DGS, 2015

PERCENTAGEM DE JOVENS COM PELO MENOS 1 SELANTE DE FISSURA APLICADO EM DENTES PERMANENTES



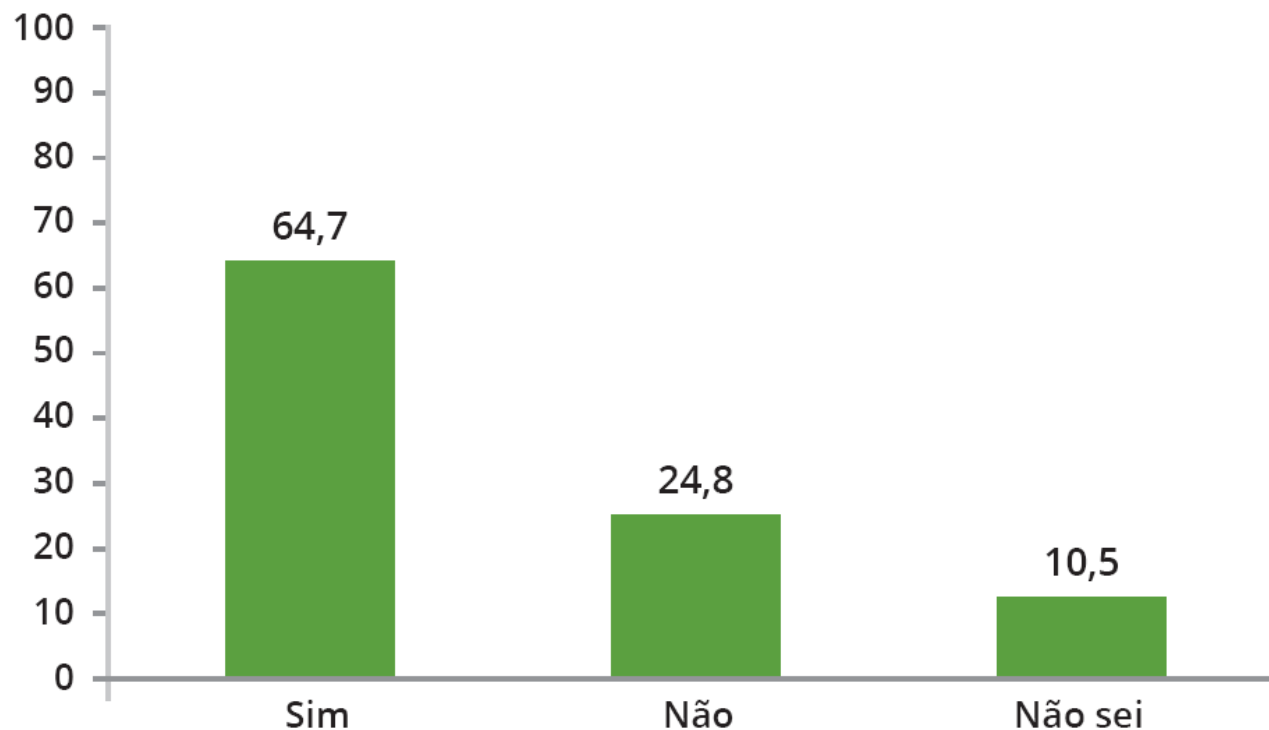
Fonte: DGS, 2015

IDADE DE EXPERIMENTAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELOS ALUNOS QUANDO FREQUENTAVAM O 8.º ANO EM 2014



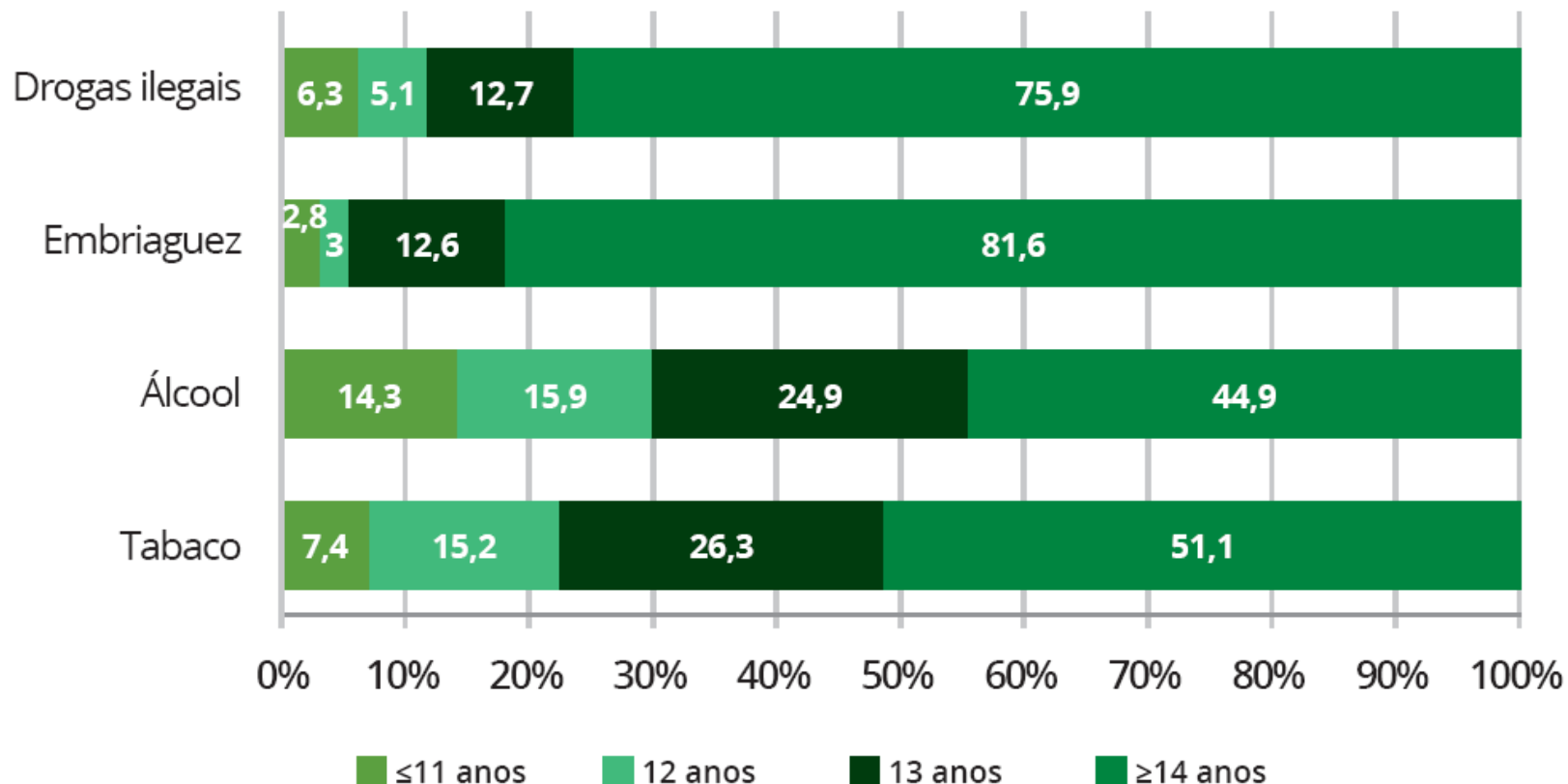
Fonte: HBSC, 2014

UTILIZAÇÃO DO PRESERVATIVO NA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL DOS ALUNOS QUANDO FREQUENTAVAM O 8.º ANO EM 2014



Fonte: HBSC, 2014

IDADE DE EXPERIMENTAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DOS ALUNOS QUANDO FREQUENTAVAM O 10.º ANO EM 2014

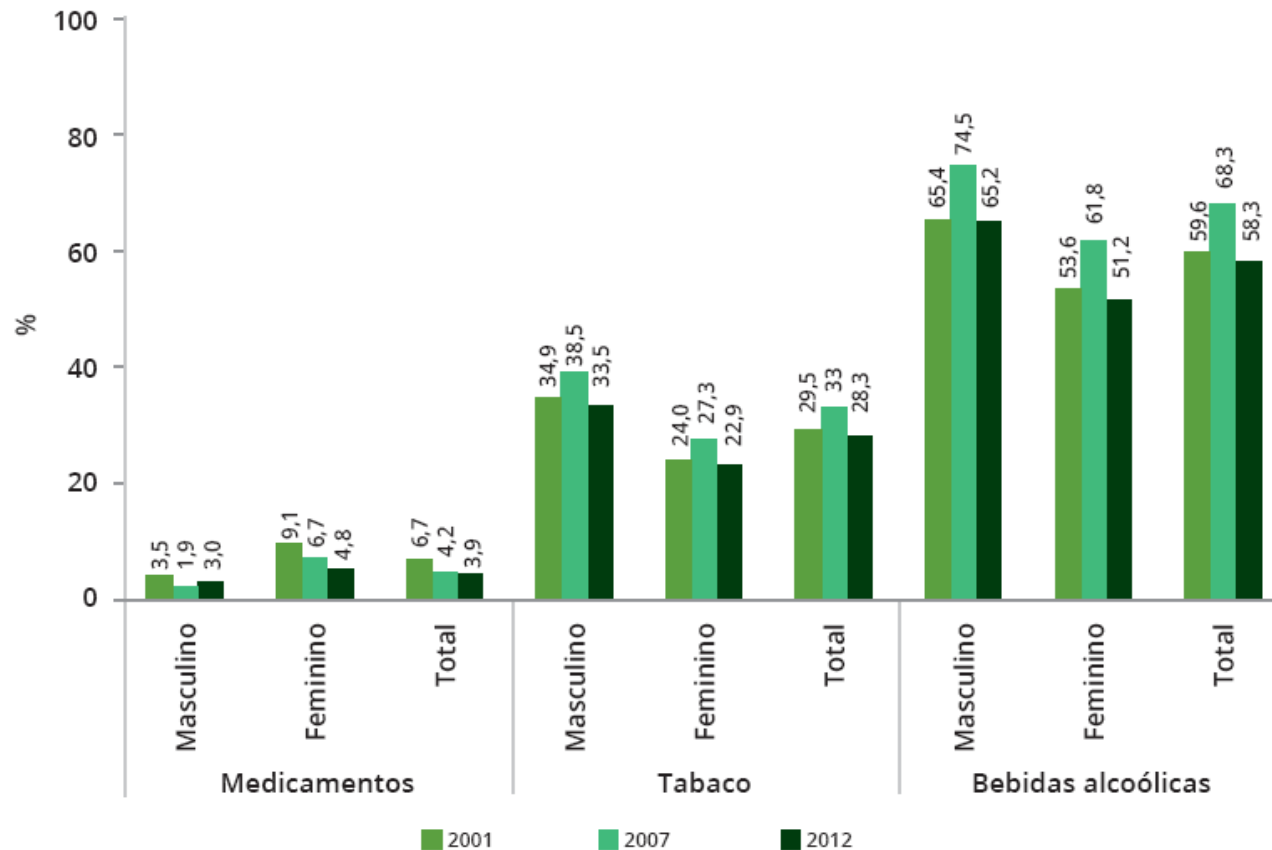


Fonte: HBSC, 2014

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (MEDICAMENTOS, TABACO E BEBIDAS ALCOÓLICAS) NO ÚLTIMO ANO, 15-24 ANOS



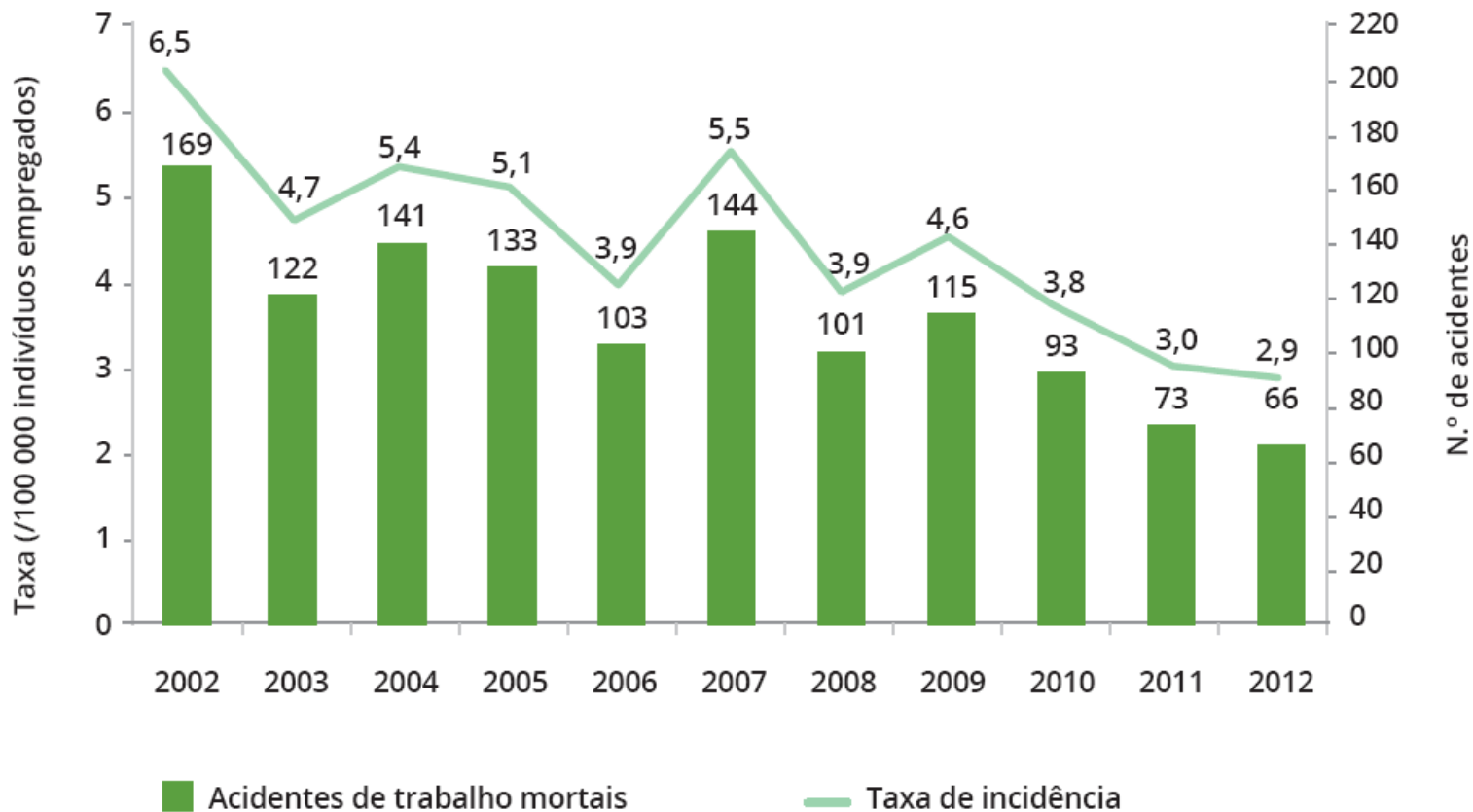
DGS desde 1899
Direção-Geral da Saúde



Fonte: CESNOVA/SICAD, 2014

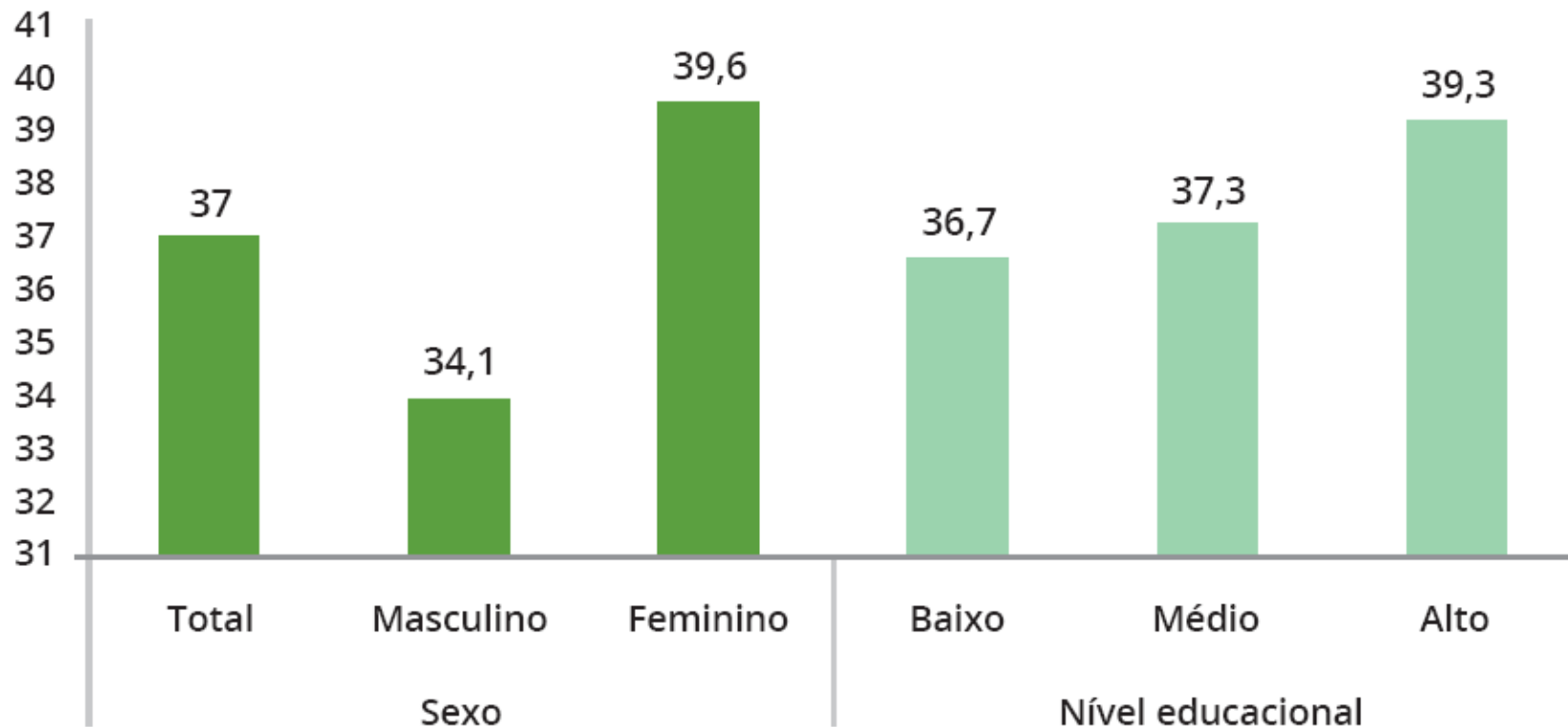
ACIDENTES DE TRABALHO MORTAIS NA POPULAÇÃO EMPREGADA 25 - 44 ANOS

(Nº E TAXA DE INCIDÊNCIA / 100 000 TRABALHADORES)



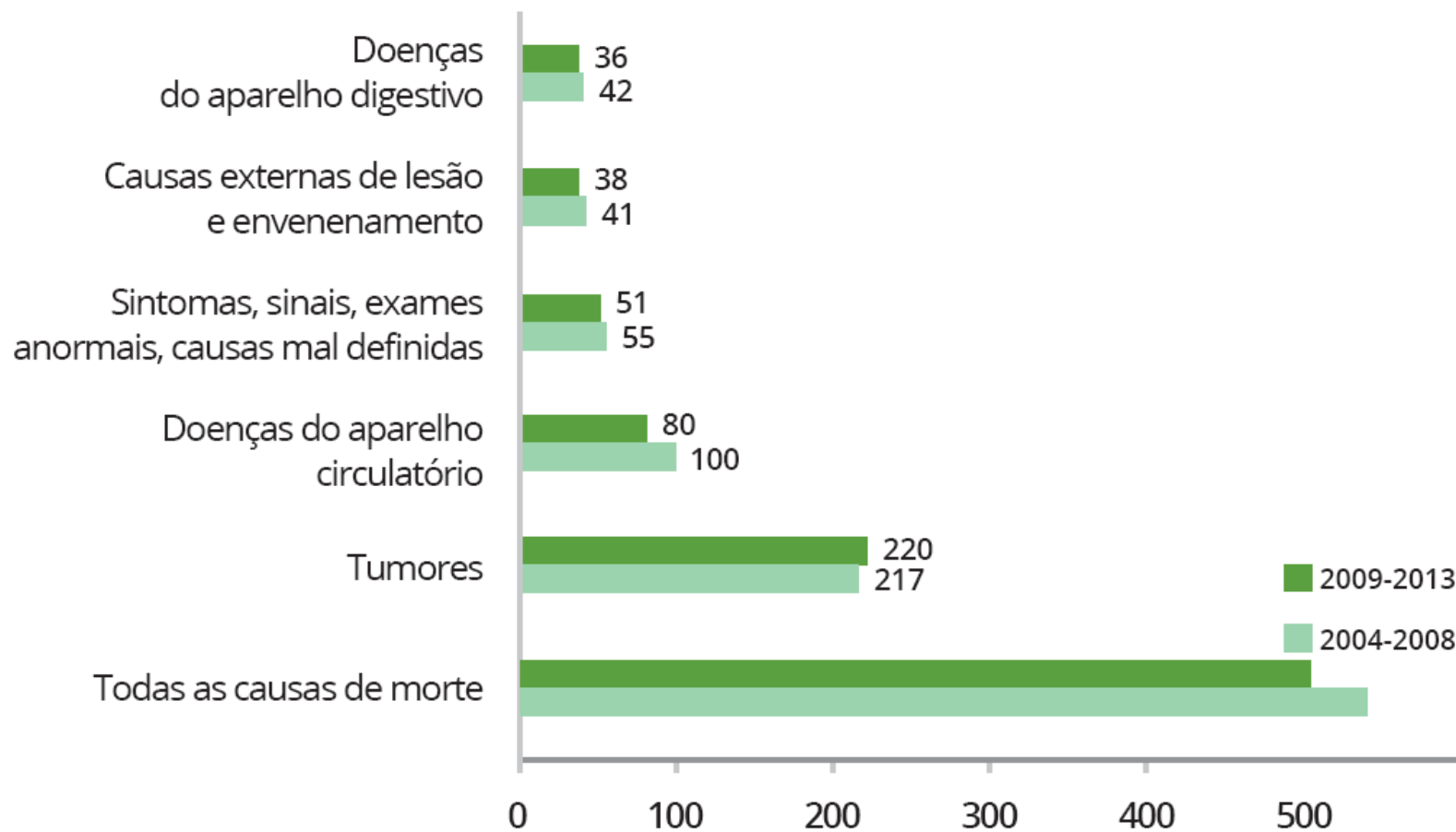
Fonte: INE, 2014

ESPERANÇA DE VIDA AOS 45 ANOS POR SEXO E NÍVEL EDUCACIONAL (2012)



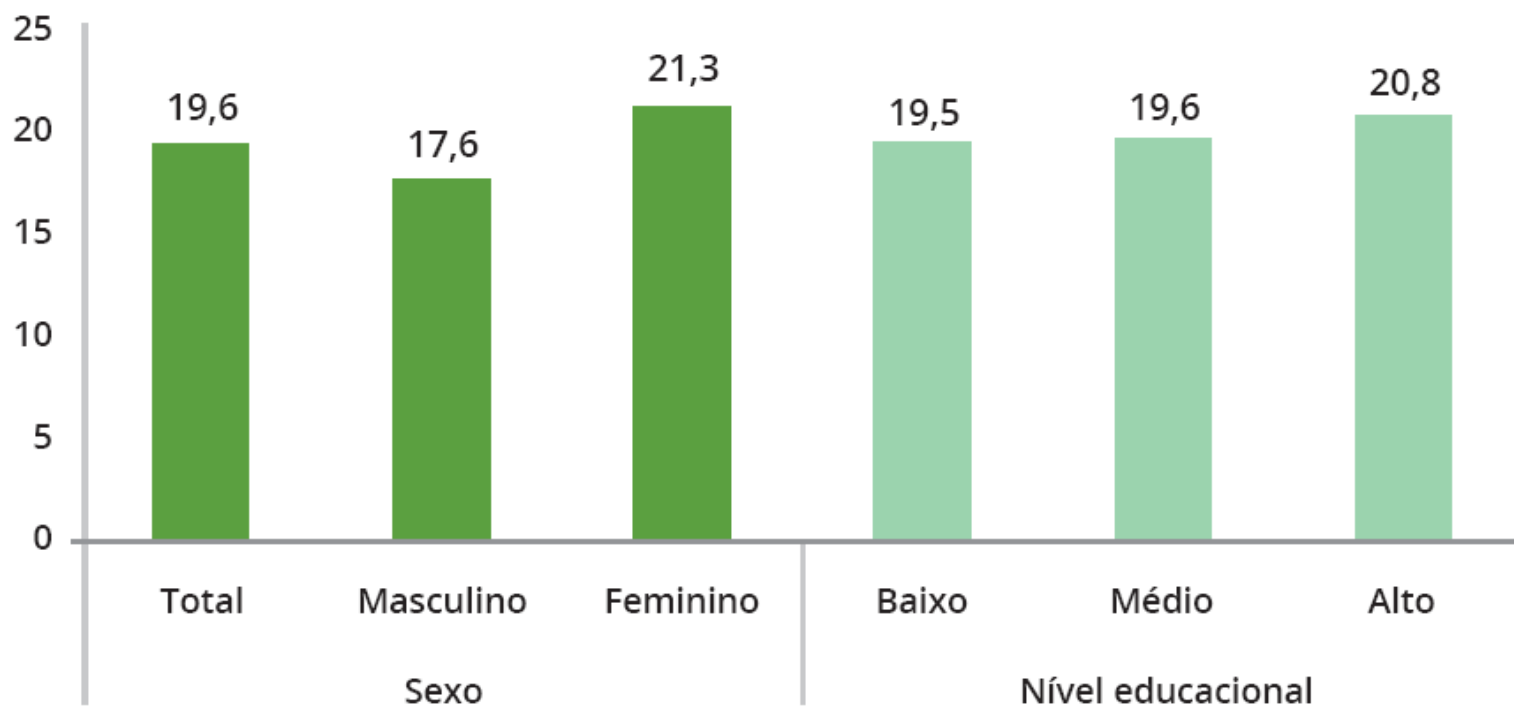
Fonte: EUROSTAT, 2015

TAXAS QUINQUENAIS DA CAUSA BÁSICA DE MORTALIDADE (45-64 ANOS DE IDADE)



Fonte: INE, 2015

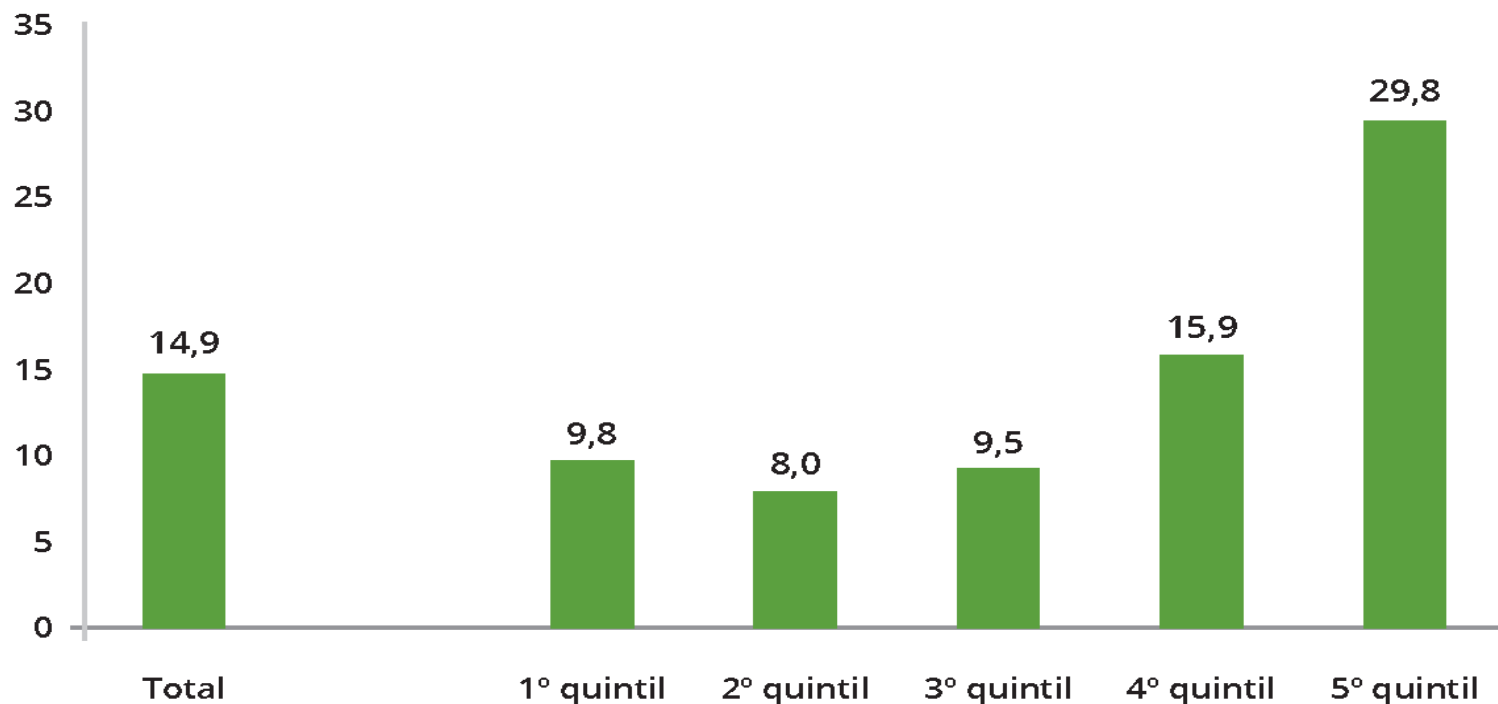
ESPERANÇA DE VIVER AOS 65 ANOS (65-74 ANOS) POR SEXO E NÍVEL EDUCACIONAL (2012)



Fonte: EUROSTAT, 2015

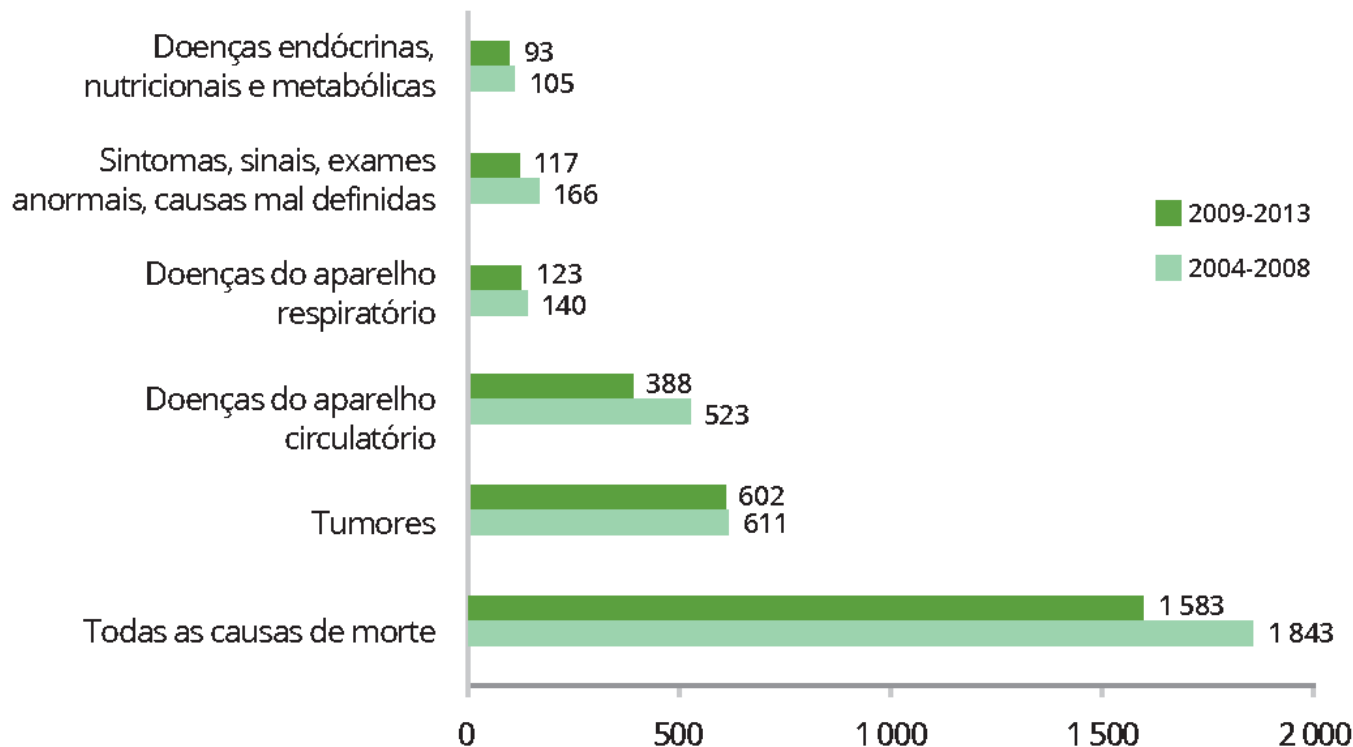
AUTOAPRECIACÃO POSITIVA DO ESTADO DE SAÚDE

(65-74 ANOS DE IDADE) POR QUINTIL DE RENDIMENTO



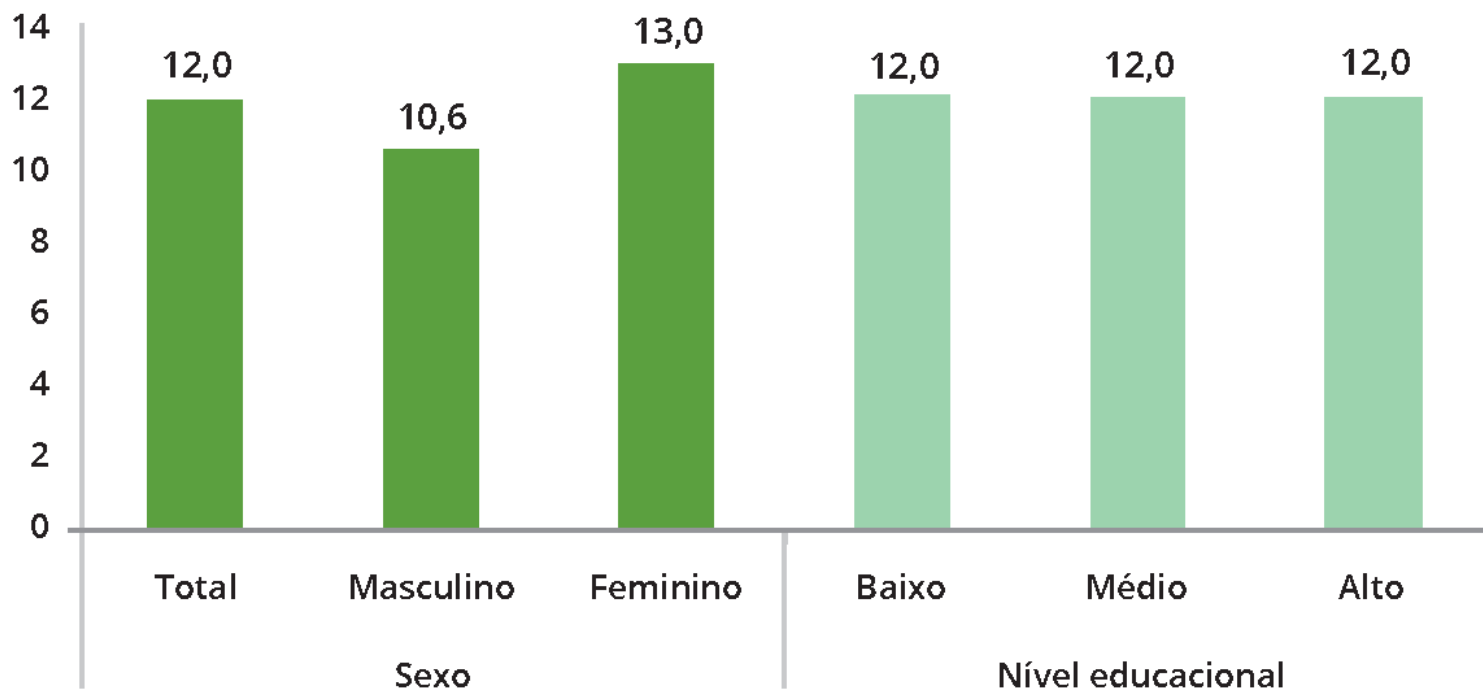
Fonte: EUROSTAT, 2015

COMPARAÇÃO DAS TAXAS QUINQUENAIS DA CAUSA BÁSICA DE MORTALIDADE (65-74 ANOS DE IDADE)



Fonte: INE, 2015

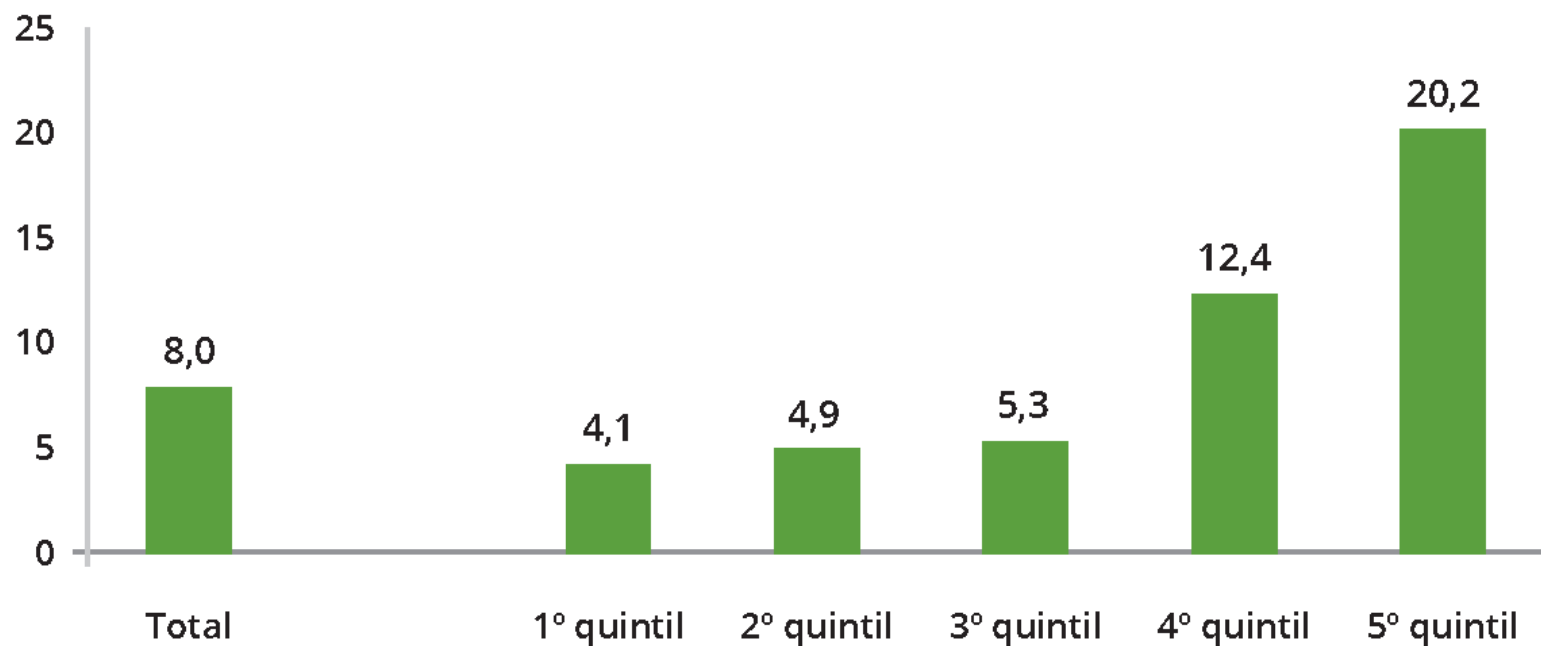
ESPERANÇA DE VIVER AOS 75 ANOS POR SEXO E NÍVEL EDUCACIONAL (2012)



Fonte: EUROSTAT, 2015

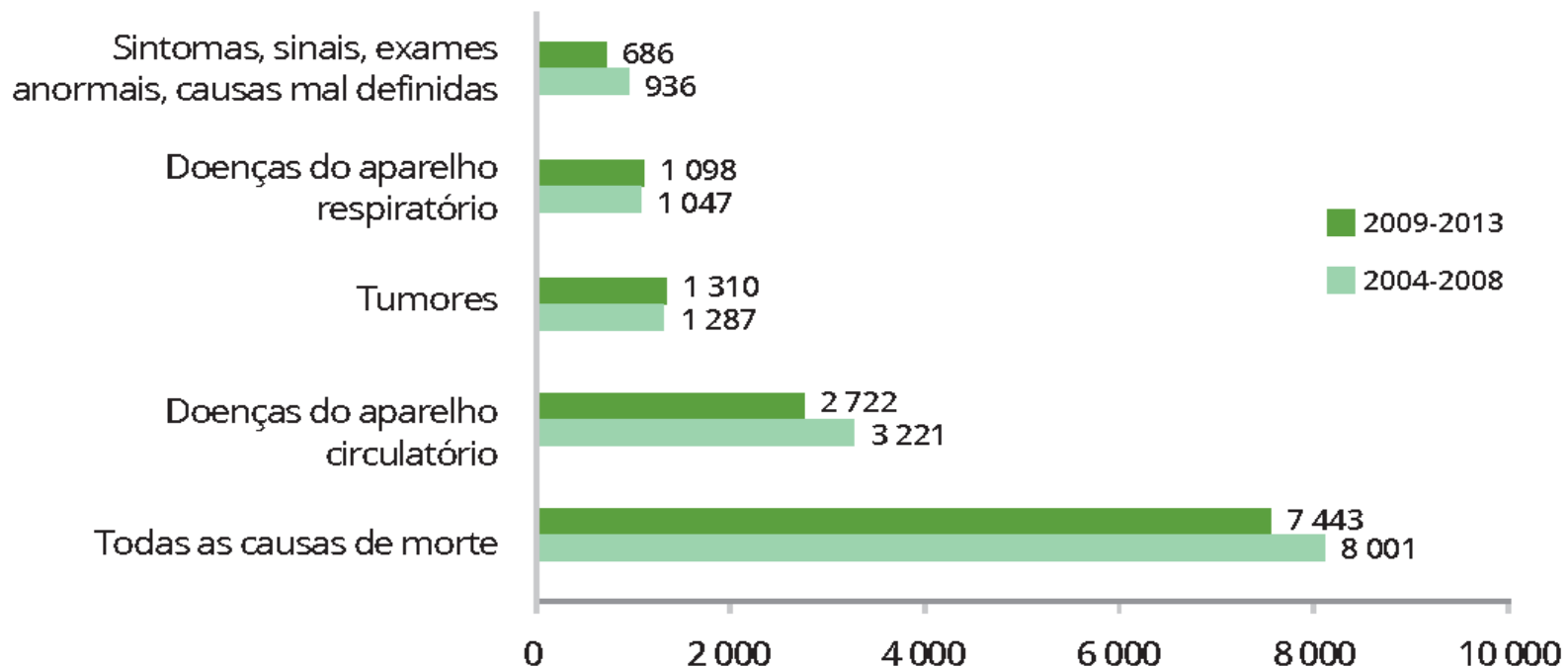
AUTOAPRECIACÃO POSITIVA DO ESTADO DE SAÚDE

(IDADE ≥ 75 ANOS) POR QUINTIL DE RENDIMENTO



Fonte: EUROSTAT, 2015

COMPARAÇÃO DAS TAXAS QUINQUENAIS DA CAUSA BÁSICA DE MORTALIDADE (IDADE ≥75 ANOS)



Fonte: INE, 2015

- Na última década, mantém-se a tendência positiva dos principais indicadores de Saúde em todas as fases da vida;
- O nível de Saúde da população tem apresentado ganhos, ano após ano, atestados pela evolução dos principais indicadores;
- É notório o *burden* que as doenças crónicas não transmissíveis passaram a representar;
- Os êxitos alcançados por Portugal na área materno-infantil constituem um claro desafio na sua manutenção;

- Admite-se que os efeitos de crises económicas e sociais prolongadas possam ter reflexos em indicadores a médio e longo prazo;
- Admite-se, igualmente, que a resiliência dos cidadãos, das famílias e das comunidades contribua para explicar os sucessivos ganhos em Saúde;

- Compromissos para as políticas de **prevenção primária**:
 - Redução do Sal na Alimentação,
 - Redução do Tabagismo,
 - Promoção do exercício físico,
 - Promoção do envelhecimento saudável.
- Compromissos para as políticas de **prevenção secundária**:
 - Cancro,
 - Complicações da Diabetes,
 - Excesso de peso,
 - Hipertensão arterial.



DGS desde
1899
Direção-Geral da Saúde



www.dgs.pt